RAÍZES

Genealogia da família
MAGALHÃES DE OLIVEIRA

ICÍLIA MAGALHÃES DE OLIVEIRA

Digitalizada com CamScanner

RAÍZES

Genealogia da família MAGALHÃES DE OLIVEIRA

AUTORA: ICÍLIA MAGALHÃES DE OLIVEIRA

Digitalizada com CamScanner

DEDICATÓRIA

Dedico este livro ao meu irmão NILSON e aos meus sobrinhos SANDRA, ETIENE, HÉLIO, GLADYS e ROXANE, que comungam dos mesmos sentimentos.

Digitalizada com CamScanner

ÍNDICE

I. — Versos de OS LUSÍADAS.....9
II. — Apresentação 11
III. — Prefácio 13
IV. — Soneto de Wilson Porto.....15
V. — Trechos de discursos de Giovanni Porto.....17
VI. — Crônica de William Porto 19
VII. — Origens dos Magalhães.....23
VIII. — Magalhães: Lado Materno.....25
IX. — Origens dos Oliveira.....41
X. — Breve histórico sobre a família dos Oliveira 42
XI. — Famílias do Lado Materno: RESUMO.....54
XII. — Famílias do Lado Paterno: RESUMO.....59
XIII. — Famílias da região parentes dos Magalhães de Oliveira.....65
XIV. — Nota da Autora 77
XV. — Bibliografia.....79

APÊNDICES

Árvore Genealógica dos Magalhães
Árvore Genealógica dos Oliveira

Digitalizada com CamScanner

"Mandas-me, ó Rei, que conte declarando,
de minha gente a grão genealogia;
não me manda contar estranha História:
Mas mandas me louvar dos meus a glória".

Camões, Os Lusíadas, III, 222

Digitalizada com CamScanner

APRESENTAÇÃO

Este trabalho foi realizado em homenagem aos meus pais — Izaura e Florismundo — que não deixaram fortuna, bens materiais, mas nos legaram através de exemplos de vida, algo mais precioso, valores maiores que dignificam o ser humano: a honradez, a moral, a bondade, a solidariedade, o amor e também o saber.

Saber é adquirir conhecimentos, ter seus horizontes ampliados, mas antigamente o estudar era difícil, havia poucos colégios e só na capital, sendo raras as pessoas que tinham visão; ao contrário de hoje onde há oportunidades e uma melhor consciência do valor do conhecimento.

Meus pais tiveram essa visão. Foram maravilhosos, nos deram tudo, assim se entende porque sempre foram e serão o nosso orgulho.

A eles nossa homenagem.

* * * * *

No decorrer da leitura desta pesquisa, hão de encontrar-se naturalmente, muitas falhas. Releve-as — é trabalho de amadora. Procure-se ver apenas o objetivo do esforço, isto é, o registro do histórico da família.

Digitalizada com CamScanner

PREFÁCIO

Cada um de nós é apenas um elo da corrente, das gerações passadas e futuras. Não há mais forte ou mais fraco, mais belo ou mais sábio — somos a união. Fazer parte do moto-contínuo da vida é extremamente gratificante e tão poucas vezes atentamos para isto.

Às portas do ano 2000 nos deparamos com um mundo conturbado e repleto de ambições desmedidas, mas, felizmente, existem aqueles que valorizam o lado espiritual do ser. Pessoas como FLORISMUNDO e IZAURA que, com habitual simplicidade, buscaram resgatar o sentido da família; deixando assim um precioso caminho para que possamos reencontrar nossas raízes. A partir de suas anotações, feitas com carinho durante toda a existência, foram realizadas as pesquisas que culminaram neste livro — um verdadeiro legado da história das nossas vidas.

Roxane

Digitalizada com CamScanner

BODAS DE OURO

Izaura e Florismundo

Dessa união feliz, abençoada,
Suave e afetuosa convivência,
Os anos transcorreram na escalada
De uma integral benemerência.

Lida e dever eram paixão calcada
Sob o prisma ideal da consciência
De ação meritória desfraldada
Sem olhar condição de opulência.

Cinqüenta anos de convívio ameno,
De sentimento puro e reto,
Amor perene, cálido e sereno.
Almas simples, jamais envelheceram
Na comunhão cristã de um afeto,
Que até hoje assim permaneceram.

Wilson Porto
Arcoverde, 06/dezembro/73

Digitalizada com CamScanner

TRECHOS DO DISCURSO DE GIOVANNI PORTO, EM HOMENAGEM A IZAURA MAGALHÃES OLIVEIRA, EM 08.05.1983.

O caráter é, sem dúvida alguma, a pedra fundamental de toda personalidade. Dir-se-ia que sobre ele se sobrepõem todas as potencialidades do indivíduo, o que vale dizer que se a base não for sólida a personalidade não será definida, firme em suas linhas e contornos.

O caráter é constância, permanência de reação e reflexos.

A pessoa que hoje homenageamos tem caráter bem definido. Sua personalidade não se inclina ao sabor dos ventos. Firme, não conhece as dúvidas; constante, não abandona os amigos nem os ideais escolhidos.

* * * * *

A companheira de tantos anos tem a simplicidade a que me referi — entre os simples as maiores virtudes são praticadas sem alarde. A lealdade, o amor, o heroísmo mesmo não são exibidos, simplesmente existem. A dedicação é silenciosa, mansa, mas clara como a água de um regato.

A vaidade não conseguiu seduzi-la ao longo da vida, toda ela marcada pela naturalidade e singeleza. Sua vida foi a vida de uma pessoa comum, cheia de lutas e sacrifícios. Esposa e mãe dedicada, foi também mãe de outros filhos que não os seus ao receber sobrinhos de um e três anos para criá-los. Educou-os como se filhos seus fossem, nunca estabeleceu preferência no tratamento entre filhos e sobrinhos, numa prova de que o verdadeiro amor transcende os laços de sangue. Essa, para mim, é uma das mais importantes pérolas desse belo colar de ações que é a sua vida.

Viver — já se disse — é um ato de coragem. Coragem que se manifesta todos os dias. Essa coragem torna-se mais admirável se não é gesto de pedestal, mas ação contínua e anônima.

Simples, humana e dedicada, é assim que vejo a pessoa que hoje se homenageia.

Digitalizada com CamScanner

A PARTIDA DE FLORISMUNDO

O meu livro "Baú de Arcoverde" contém muitas omissões. A maior delas é sem dúvida omitir, tanto na série "Nossa Gente" como no "Baú do Passado", a figura de Florismundo Oliveira e da sua "Pharmacia Osvaldo Cruz". Confesso que essa omissão se deu mais por incapacidade do que por descaso. Tentei várias vezes escrever sobre o assunto, mas não consegui, achava que os textos estavam ruins, não faziam justiça ao que representava para Arcoverde a figura de "sêo Floris" e da sua farmácia. O fato é que quando olho para a capa do livro sempre me lembro de que ele está incompleto. Como é que se pode escrever sobre Arcoverde e omitir algo tão importante? Quando recebi a notícia da partida de "sêo Floris" tive o mesmo sentimento de quando fui notificado da partida de tia Izaura (esposa dele), do tio Nelson e da minha avó, dona Neném. É como se a gente entendesse que um ciclo se fechou, que uma pessoa muito querida partiu para outro estágio de vida. Sempre que recebo esse tipo de notícia me recordo de um livrinho que minha tia Izaura deu a meu pai, onde havia um título que nunca esqueci: "A morte não interrompe a vida". Acho que essa é a chave para a compreensão do fenômeno da morte física, a qual é apenas passagem para outro plano de vida. Eu sei mesmo que essa abordagem do assunto é muito superficial, mas é nisso que eu creio, e isso me basta. "Sêo Floris" foi uma figura simpaticíssima. Junto com a sua esposa, dona Izaura, formaram o casal mais tranqüilo e afinado que conheci. Como era bonito vê-los! Que serenidade passavam! Que relacionamento bonito! Florismundo foi um exemplo de cidadão. Foi o grande cidadão de Arcoverde. Um cidadão completo: íntegro, honesto, trabalhador, educado, gentil e solidário. Penso que ninguém nunca o viu com raiva, com um sentimento menor, se desentendendo com quem quer que fosse. A sua farmácia, já disse certa feita, era a ONU de Arcoverde. Sim, porque naquelas cadeiras sentavam pessoas das mais variadas tendências políticas e nunca discutiam. Ali reinava a paz, ninguém brigava, é como se aquele local fosse uma zona neutra que todos respeitavam, respeitando sobretudo aquele homem baixinho, sempre de gravata, com

Digitalizada com CamScanner

aqueles olhos de míope que lembravam um intelectual, mas com aquela simplicidade do nosso homem comum, com aquela educação fina, sempre mexendo naquelas fórmulas de remédios mas sem se descuidar de atender ao balcão e conversar com os amigos. Todas as vezes que eu entrava na farmácia ele perguntava: "O que é, molóide? Já tá doente de novo?", e me despachava dois Filinasma e dois Asmac, sem se esquecer de emendar: "Esses comprimidos não servem para nada, molóide". A posição política de "Sêo Floris" sempre permaneceu secreta, nunca ninguém soube do seu partido. Certa vez, no antigo "Senadinho" um dos "senadores", me parece que Dadá de Cravo, afirmou que ele tinha jeito de quem formava no "time do lenço branco, do Brigadeiro" isto é, na UDN, mas foi só especulação. Já que os demais membros do "Senado" ficaram calados, a posição dele permaneceu um mistério. Na minha opinião ele preferiu exercer a sua cidadania dando exemplo de cidadão correto, cumpridor dos seus deveres, homem de bem acima de quaisquer suspeitas. Se eu tivesse de apontar um exemplo de cidadão e de caráter em Arcoverde, não hesitaria em apontar Florismundo Oliveira. Infelizmente, como tudo na vida terrena tem prazo certo, nada dura para sempre, ele se desfez da sua "Pharmacia", mudou-se para outra rua, ficou evidentemente mais velho, chegou aquele tempo em que teve que descansar e curtir a sua velhice. Porém, mesmo depois da partida da sua esposa, minha tia Izaura, ele esteve sempre lúcido e forte, sempre fazendo suas caminhadas, até que chegou o momento em que adoeceu e se encantou. Digo **se encantou**, parodiando Guimarães Rosa, porque pessoas como Florismundo não morrem, elas são tão íntegras e tão puras que mesmo em outro plano de vida continuam nos acompanhando, quem sabe a esta hora ele não estará lendo estas mal-traçadas e, dando um pigarro, afirmando: "Esse molóide não tem jeito não, para que escrever essas coisas?" Simplesmente para tentar pagar um débito impagável junto ao senhor, "sêo Floris", personagem inesquecível do meu Arcoverde.

(Crônica do jornalista William Porto, transcrita do JORNAL DE ARCOVERDE — edição do dia 1º de junho de 1992).

Digitalizada com CamScanner

BRASÃO

A família MAGALHÃES apresenta no seu brasão as seguintes armas:

De prata, com três faixas xadrezadas de vermelho e de prata, de três tiras.
Timbre: Um abutre de sua cor, armado de ouro.

MAGALHÃES. Família antiga, que tomou o apelido da Torre de Magalhães, na freguesia de São Martinho de Paço Vedro, termo de Barca. Parece que o primeiro que usou o apelido foi Afonso Rodrigues de Magalhães, cuja ascendência não se conhece com certeza, embora seja verossímil que ele provenha dos Novais. Foi senhor da Torre de Magalhães, no ano de 1312. Tinha ração no mosteiro de Tibães e do seu casamento com D. Alda Martins de Castelões, filha de João Martins de Castelões, o Moço, houve geração pela qual se propagou o apelido.

O bispo de Malaca, D. João Ribeiro Gaio, dedicou aos Magalhães uma das suas trovas, a que segue:

Do Porto são naturais
os Magalhães e senhores
de Ponte da Barca e mais
tem outras terras maiores
vem de varões principaes.

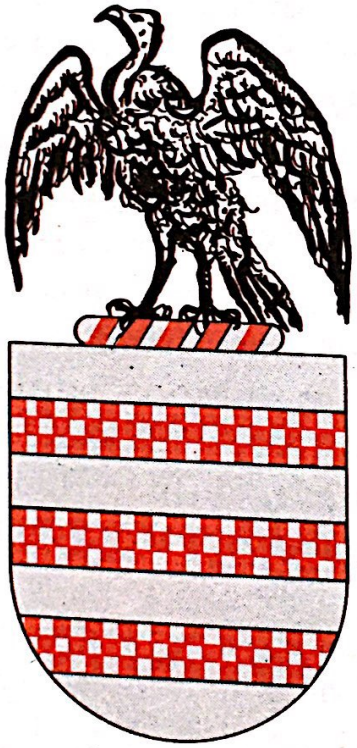
Manuel de Sousa da Silva também se ocupou deles, escrevendo:

Magalhães a alta torre
Em a Nobreza fundada
Foi a subida morada
Da geração mui nobre
Como era nomeada.

Digitalizada com CamScanner

Trazem os Magalhães por armas as seguintes: De prata, com três faixas xadrezadas de vermelho e de prata, de três tiras. Timbre: um abutre de sua cor, armado de ouro.
Outros Magalhães têm as seguintes armas: Esquartelado: o primeiro e o quarto, de prata com uma árvore arrancada de verde; o segundo e o terceiro, de azul, com uma cruz de ouro florenciada e vazia. Timbre: a árvore do escudo.

BRASÃO dos MAGALHÃES



Magalhães

(Pesquisa do Museu de Ciências Naturais — Horto de Dois Irmãos — Recife — Pernambuco)

Digitalizada com CamScanner

ORIGEM DOS MAGALHÃES

O primeiro antepassado português de Fernão de Magalhães é uma figura legendária, provavelmente, um aventureiro francês, de Borgonha, chamado de "De Magalhais". Parece que se estabeleceu em Ponte da Barca, ao norte de Portugal, pelo ano de 1095.

Por esta época edificou, como defesa contra os Mouros, uma fortaleza cujas ruínas ainda são chamadas de "Torre de Magalhães". Nela nasceria seu descendente mais insigne, nobre e célebre, Fernão. O primeiro dos Magalhães era seguidor do busca-fortunas Henrique de Borgonha, que chegou a Conde de Portucalensis (nome romano que derivou de Oporto- porto, cidade em 1097) e fundou o moderno reino de Portugal.

A razão da vinda deste primeiro Magalhães a Portugal, com Henrique de Borgonha, se deveu a que seu Senhor Feudal Comum, o Galio-Flamengo Duque Eudes, vira-se levado pelas necessidades da época a aventurar-se longe de suas fronteiras para explorá-las. Tanto Guilherme, Duque de Normandia (que acabara de proclamar-se Rei da Inglaterra) como Eudes, Duque de Borgonha, vislumbraram em comum acordo que a Península Ibérica os oferecia um bom campo de explorações.

Naquele tempo, o Rei Hispano-Gótico de Leon, no Noroeste da Espanha, estava empenhado em reconquistar a Península Ibérica dos Mouros. Casado com uma Princesa de Borgonha, o Rei recorreu a seus parentes para que o ajudassem na Cruzada, daí porque em 1097 o Duque de Borgonha enviou à Espanha uma expedição de Cavaleiros Franceses. Em poucos anos, seu irmão havia casado com a Princesa Real, convertendo-se aparentemente no herdeiro do trono. Seu primo o Conde Henrique, casou com uma outra princesa, filha bastarda do Rei de Leon, e adquiriu o feudo da antiga província Romana de Portucalensis, que era fronteira praticamente desabitada, entre os combatentes cristãos e os muçulmanos.

O primeiro dos Magalhães deve ter gozado de uma grande importância e prestígio entre os chefes Borgonheses, pois a ele foi concedido o feudo de Ponte da Barca, uma das terras mais férteis e aprazíveis da Europa, que o aventureiro Magalhães dividiu em "fincas" de trabalho, persuadindo seus homens de

Digitalizada com CamScanner

armas a se estabelecerem nelas como feudatários seus.

O herdado dos Magalhães encontrava-se próximo à importante cidade de Braga, que foi sede do Arcebispado Primado de Portugal, e como os descendentes do aventureiro ascendiam cada vez mais da corte arcebispal, viram assegurados seus direitos feudais e inclusive chegaram a assento com membros da Família Real. Por isso concedeu-se aos posteriores Magalhães o privilégio de adotar em seu brasão as cinco "roelas" e "quinas" do escudo real.

Durante duzentos anos, a família Magalhães continuou apegada estreitamente, como membros de uma pequena nobreza da província Minhota, em suas terras férteis de Ponte da Barca. Sobre a cabeça de Família recaíram por progenitura, os títulos de "Senhor de Ponte da Barca", "Senhor da Quinta e Torre de Magalhães". Nos últimos anos medievais, as famílias da época não se preocuparam em legar à posteridade nenhuma informação sobre seus membros. Escassos dados podem ser extraídos de concessões feudais, ou documentos rudimentares conservados em arquivos monárquicos.

O primeiro dos Magalhães da Província do Minho que se pode identificar razoavelmente como antecessor do grande navegante é Alfonso Rodrigues de Magalhães, tataravô de Fernão de Magalhães. Não se conhece a data de seu nascimento nem de sua morte, porém é sabido que foi marido de Dona Sancha de Novaes. Foi após 1400, uma geração, quando os assuntos da família Magalhães tomaram rumo próspero. Posto que o Arcebispo havia alcançado o cume da sua influência política, era lógico que as famílias nobres, vassalas suas, escalassem à corte em importantes postos. Em nenhum outro teremos uma relação de mais altas honras que aquelas concedidas ao contemporâneo "Don Alfonso Rodrigues de Magalhães". Sabemos que, quando o Rei João reuniu seus cavaleiros para dar as boas-vindas ao Príncipe João de Gaunt (a quem Shakespeare chamava time honored Lancaster), o lugar escolhido para alojar a comitiva real foi a casa senhoral dos Magalhães e o fato que o Rei elegesse a sua casa como residência temporal, significa que Don Alfonso gozava de seus favores. Gil Alfonso Magalhães, segundo filho e herdeiro de Don Alfonso, chegou a ser o amigo favorito do casal real João de Avis e da Rainha Felipa de Lancaster.

Digitalizada com CamScanner

MAGALHÃES: LADO MATERNO

Os primeiros apontamentos começam com o português **José Magalhães da Silva**, o qual adotou entre nós o nome José Magalhães da Silva Porto, pelo fato de ser da cidade do Porto, Portugal, berço dos Magalhães, capital da província do Douro. Nascido em 20.07.1816 e falecido em 05.08.1867, foi o tronco dos Magalhães da Silva Porto do sertão do Estado de Pernambuco.

"Miguelista, sem dúvida, veio de Portugal exilado ou banido, logo depois da luta entre dom Miguel e seu irmão dom Pedro I, do Brasil, e de dom Pedro IV, de Portugal, pelo trono português. Chegou ao Brasil em 1834.

Contraiu núpcias com dona Tereza da Cunha Cavalcanti, nascida em 20.07.1818 e falecida em 05.07.1867 (ambos estão sepultados no cemitério do bairro da Pitanga, em Pesqueira) e fixou residência no município de Pesqueira, em Gameleira, onde teve numerosa prole, composta de onze filhos, a saber: Antônio, José, João, Augusto, Tito, Sinhá, Emília, Calu, Hermínia, Cândida e Teca MAGALHÃES DA SILVA PORTO.

1.) **Antônio** Magalhães da Silva Porto, pai de Alfredo Magalhães da Silva Porto, dono de uma farmácia no Brejo da Madre de Deus, e casado em primeiras núpcias com dona Francisca Maciel, e em segundas núpcias com dona Tereza Florentino Campos.

2.) **José Magalhães da Silva Porto** (vide adiante).

3.) **João** Magalhães da Silva Porto, era mestre santeiro, sendo famoso em sua época.

4.) **Augusto** Magalhães da Silva Porto — pai entre outros filhos de Nelson Magalhães da Silva Porto, antigo coletor estadual, e casado com dona Adélia, filha de Rogério Magalhães da Silva Porto, e também de Tito Magalhães da Silva Porto, funcionário do antigo IAPC, no Recife, exímio violonista e sabe-se que um Dom Juan.

5.) **Tito** Magalhães da Silva Porto, casado com dona Moreninha, irmã do Cel. José Soares Neiva (pai de Jorge, João, Lídia, Ceci, Nita, José e Jerônimo). Foram pais de dona Elvira,

Digitalizada com CamScanner

casada com o tio Manoel Neiva, comandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo.

Com dona Silvana, Tito foi pai de Hermínia Magalhães, esposa do capitão Vicente Gomes, pais de Milton, Erasmo, Celeste, Bibiu e Murilo Magalhães Gomes, casados, com descendentes.

Em outro leito ainda, foi pai de Dr. Hermógenes Magalhães e também de Augusto Magalhães, pai de Elisabete (Bebé), Adalva, Maria José (Mazé), Luíza (Lulu), Hélio, Célio e Tito Magalhães.

São ainda seus filhos, com dona Maria de Siqueira Marques: José Marques Magalhães (Zé Tito), Sebastião, Elza, Laura (casada com José Trezena), Pedro, Antônio e Elizeu Marques Magalhães, este último ex-vereador, comerciante, agricultor e criador em Arcoverde.

6.) **Maria Etelvina** Magalhães da Silva Porto (Sinhá). Casou-se com José Leitão e foram os pais de Carlos da Silva Leitão, deputado estadual da Bahia, e de dona Júlia (Julita), ambos de Pesqueira, residentes em Salvador.

7.) **Emília** Magalhães da Silva Porto.

8.) **Carolina** Magalhães da Silva Porto (Calu).

9.) **Hermínia** Magalhães da Silva Porto.

10.) **Tereza Maria** Magalhães da Silva Porto (Teca), nascida em 08.04.1849. Casou-se com Luiz Alves do Rego Maciel e foram os pais de José, Augusto, Emília (Mocinha), Maria (Dondon), Hermínia e Carolina (Calu) Magalhães. Maria (Dondon), nascida no Jacu, Brejo da Madre de Deus, casou-se em Pesqueira com Francisco Gomes Pereira de Araújo, com esta sucessão:

Álvaro Magalhães (casado com Isabel Pires Belfort) = Napoleão Magalhães (casado com dona Antônia Rolim) = Maria Magalhães (dita Morena, casada com Numeriano Novais) = Laura Magalhães, esposa de Tiburtino Florêncio da Silva, pais de Djalma (falecido), Djanira (falecida), Dirceu (construtor), José (falecido), Durval (arquiteto) e Djaci (Bacharel em Direito, com Curso de Direito Internacional em Paris) Magalhães Florêncio, adotando ainda Maria Carolina (Calu), nascida em Brejo da Madre de Deus (24.02.1876) e falecida em

Digitalizada com CamScanner

Alagoa de Baixo, atual Sertânia (12.08.1926), por morte de sua irmã Dondon casou com Francisco Gomes Pereira de Araújo, seu cunhado, e são seus filhos: João Magalhães (casado com Sinhá de Siqueira Lins), Aurelina Magalhães (esposa de Bartolomeu Magalhães Araújo, pais de Letícia e Olívia Magalhães Araújo, que casou com José Marinho do Rego, de Custódia); Adalgisa Magalhães (esposa de Manoel Rodrigues, pais de Renilde, casada com Dioclécio Nepomuceno, com sucessão: Ridelson, Redinalva, Rildo, Risete, Riselda, Rinalda e Renan Nepomuceno de Magalhães) = Antônio Magalhães, que morreu solteiro, na Revolução de 1930.

11.) **Cândida** Magalhães da Silva Porto (Brejo, 27.07.1855), casou-se com o português Guilherme Rodrigues Belas. Sucessão: Guilherme, Maria (Santa) e Leopoldina (Dineza) Magalhães Belas. Casou uma segunda vez com o italiano Vicente Amato Sobrinho, deixando um filho falecido em Pesqueira. Maria Magalhães (Santa) nasceu no Brejo da Madre de Deus em 14.05.1875 e casou-se em Pesqueira com José Araújo e Albuquerque, fundador da Casa Araújo em Pesqueira. São seus filho: Elizeu, Maria Guilhermina (Mariínha), Eulina, Erlinda, José Araújo Filho (chefe das Casas José Araújo), Antônio, Ésio e Elza. Leopoldina Magalhães nasceu no Brejo da Madre de Deus em 30.06.1878, casou-se em Pesqueira com Caetano de Araújo e Albuquerque. São descendentes do casal: Bartolomeu, Raimundo e Alcindo Magalhães Araújo."

José teve o mesmo nome do pai — José Magalhães da Silva Porto (Cazuza) —, nasceu em Pesqueira (1853) e morreu assassinado a traição na Pedra em 1885. Casou-se com dona Maria Pessoa de Siqueira Cavalcanti (dona Vidinha), filha de Manoel Camelo da Rocha e dona Donzinha, proprietários, residentes no sítio Mororó, e neta do português Manuel Siqueira Cavalcanti e dona Yayá de Siqueira Cavalcanti. Do casal, houveram os seguintes filhos:

Maria Hermelinda Magalhães Porto (Linda), que se casou com Jerônimo de Albuquerque Cavalcanti (Badu), e são pais de Severino, falecido.

Rogério Magalhães Porto (vide a seguir).

Julieta Santina Magalhães Porto, que se casou com Antônio

Digitalizada com CamScanner

Barbosa, pais de: Antônio Barbosa Magalhães, Adrião (falecido), Áurea, casada com José Faustino, José Preto, Maria e Daniel (falecido).

Almerinda Herundina Magalhães Porto, esposa do capitão Sálvio Napoleão Arcoverde, pais de: Antônio (jornalista), Líbia, José, Tereza, Edmundo, Mário (Caboré), Milton, Waldemar (comerciante e poeta), Diógenes, Euclides, Lucídio e Stela.

Edmundo Danté Magalhães da Silva Porto, cirurgião-dentista. Casou-se duas vezes, nas primeiras núpcias com Sinhá Albuquerque e depois com Yayá Pereira, ambos os matrimônios com sucessão — entre eles, Paulo Magalhães, professor da Universidade Federal de Pernambuco, Carlos, Penha e Eugênia.

Entre os filhos de José Magalhães da Silva Porto:

Rogério Magalhães da Silva Porto, segundo filho, nasceu em Pesqueira, no sítio Catolé, no dia 08.04.1874 e morreu em Rio Branco (Arcoverde) em 18.09.1943, intoxicado com medicamentos para cura de asma crônica. Foi prefeito da Pedra, comerciante e agricultor. Homem de bem, honesto, inteligente, estudioso e culto, amante da boa literatura (Júlio Verne, Victor Hugo, Alexandre Herculano, Garrett, entre outros) e com uma visão muito além da sua época. Apoiado numa edição do Chernovis (em francês), serviu a comunidade, que naquela época não contava com médico, dentista ou enfermeiro. Era um excelente atirador. Teve um sem-número de admiradores, sendo o principal deles Arnaldo Nunes Ferraz — irmão do escritor Luís Wilson — que o idolatrava como a um "mestre", um "guru" ou a um "Swami". Casou-se com dona Tereza de Siqueira Cavalcanti (Nenem), nascida em 22.11.1880 na Pedra e falecida em 15.06.1974 em Arcoverde. Era sua prima, filha de Dario Barbosa de Siqueira (04.04.1851/12.11.1906) e de dona Joaquina de Siqueira Dario (Leite). Foi uma mulher forte, muito bonita, de uma força de vontade extraordinária — aprendeu a ler aos 70 anos — e de espírito sempre jovem, apesar da idade.

São em número de nove os filhos do casal:

I — Adélia Maria Magalhães da Silva Porto (Cora), nascida na Pedra em 05.09.1895 e falecida em 1978 no Recife. Casou-se

Digitalizada com CamScanner

com um primo — Nelson Magalhães da Silva Porto — Coletor Estadual. Era muito caprichosa, tudo que fazia era bem feito. Na velhice dedicou-se à poesia. Houveram do casal os seguintes descendentes:

1 — Carlos Magalhães Porto (23.10.1918), nascido na Pedra, casado com Natália Torres de Magalhães (16.03.1918), nascida em Bonito e falecida em 25.02.1988, no Recife. São pais de:

1.1 — Adélia Maria Magalhães Melo (20.03.1948), Panelas, casada com Ronaldo José Bezerra de Melo (06.02.1946), Olinda, os quais são pais de Adriano José Magalhães Melo (05.12.1970), Recife, e Aline Maria Magalhães Melo (27.07.1975), Jaboatão.

1.2 — Antônio Mário Torres de Magalhães (14.01.1956), Recife, solteiro.

1.3 — Augusto Mário Torres de Magalhães (20.01.1960), Caruaru, solteiro.

1.4 — Ana Maria Magalhães Carneiro da Cunha (02.12.1957), Recife, casada com Gilberto Solano Carneiro da Cunha, sendo seus filhos: Danilo Magalhães Solano Carneiro da Cunha (12.03.1982), Recife, e Daniel Magalhães Solano Carneiro da Cunha (28.08.1990), Caruaru.

2 — Nise Magalhães Rodrigues (12.12.1921), Pedra, casada com Severino Rodrigues dos Santos. São pais de:

2.1 — Isis Magalhães Rodrigues Silva (03.03.1957), Arcoverde, casada com Sílvio Firmino de Lima Silva, e pais de Sílvio Rodrigues Silva (05.12.1982), Recife, Igor e Ingrid Rodrigues Silva, gêmeos (06.12.1985), Recife.

2.2 — Flávio Magalhães Rodrigues dos Santos (18.11.1962) Arcoverde. Casou-se com Roselane Freitas Magalhães (08.02.1962), Jaboatão. São filhos do casal: Flávio Freitas Magalhães (03.09.1986), Recife, e Fernando Freitas Magalhães (19.07.1990), Recife.

Digitalizada com CamScanner

2.3 — Cláudia Magalhães Rodrigues dos Santos (09.05.1964), Arcoverde, solteira.

2.4 — Ailton Magalhães Rodrigues dos Santos (15.03.1960), casado com Maria de Fátima Rodrigues dos Santos. São filhos do casal: Fabiana e Falton Werydiervsong Rodrigues dos Santos, gêmeos (06.06.1974), e Fúlvia Werydiervsong Rodrigues dos Santos (26.09.1970).

3 — Hogens Magalhães Porto (28.01.1935), Pedra, casado com Ana Maria Brito Magalhães (26.07.1939), Mimoso. São seus filhos:

3.1 — José Nelson Brito Magalhães (05.12.1960), Arcoverde.

3.2 — Carla Magalhães de Luna (09.02.1962), Arcoverde, casada com Ricardo José Rodrigues de Luna (03.03.1961), e pais de Roberta Magalhães Luna (07.03.1982), Recife.

3.3 — Pollyanna de Brito Magalhães (26.02.1972), Pedra.

3.4 — Morgana de Brito Magalhães (03.06.1974), Pedra.

4 — Myrtes Magalhães Elvas (27.03.1936), Panelas, casada com Sebastião Moreira Elvas (06.04.1932), falecido no Recife (08.12.1981). São os pais de:

4.1 — Alexandre César Magalhães Elvas (10.02.1960), Recife, casado com Maria Elisabete Silva Elvas (19.07.1959), Flores. São pais de Diego César Magalhães Elvas (14.07.1987), Recife.

4.2 — Giane Magalhães Elvas (15.01.1967), Arcoverde, casada com João Pereira dos Santos (08.02.1959), Recife. São filhos do casal: João Carlos Elvas Santos (04.05.1988), Recife, e Érica Vanessa Elvas Santos (24.12.1986), Recife.

5 — Valter Magalhães Porto. Falecido.

Digitalizada com CamScanner

II — Judith Magalhães, que contraiu matrimônio com João Carlos Brederodes França, de Buíque, nasceu na Pedra em 04.11.1897, e faleceu em 15.10.1936. Foi a moça mais bonita do seu tempo na cidade, mas muito infeliz. Tiveram dois filhos a saber:

1 — José Magalhães França, nascido em Buíque em 31.03.1921 e assassinado em 16.07.1949 em Arcoverde por um soldado, sem justa causa, revoltando toda a população do município. Casou-se com Rita Nery de França, filha de Rogaciano Felipe Nery e de dona Maria Nery. São pais de:

1.1 — Jaisa Magalhães de Souza, professora, nascida em 29.06.1942, Arcoverde, que casou-se com o engenheiro eletricista Edson Augusto de Souza (03.01.1936). Do casal nasceram os filhos Edson Augusto de Souza Júnior (28.12.1964), Recife, autônomo, e Jadson Magalhães de Souza (04.12.1965), engenheiro eletrônico.

1.2 — Jeane Nery Santiago (30.01.1945), Arcoverde, médica, casada com João Santiago dos Santos (18.04.1938), comerciante e pais de Herbert Nery Santiago (14.05.1973), Recife, comerciante, que casou-se com Jakeline Rocha Rodrigues (15.11.1972), e são pais de João Eduardo Rocha Santiago (19.04.1992); Karla Nery Santiago (15.01.1975), Recife, comerciária, e Karina Nery Santiago (09.06.1979), Recife, estudante.

1.3 — Janice Nery Magalhães (25.11.1948), Arcoverde, dentista, foi casada com o advogado José Humberto Mendes Bezerra (05.04.1949) falecido em 04.10.1973. São seus filhos Alberto Nery Mendes Bezerra (20.06.1974), São Paulo; Humberto Nery (03.11.1977), Rio de Janeiro, e André Ricardo Nery (25.06.1980), Recife.

2 — Inah Magalhães Guedes (22.06.1922) foi moça bonita, atraente, sendo excelente mãe e dona-de-casa. Nascida na Pedra em casa do seu avô Rogério Magalhães Porto e casada no Recife em 29.07.1944 com o comerciante José Pereira Guedes (04.02.1918), paraibano de Pedra de Fogo. Do casal nasceram os filhos:

Digitalizada com CamScanner

2.1 — Rogério José Magalhães Guedes, vice-cônsul da Inglaterra em Pernambuco, nascido no Recife em 04.11.1945 e casado com Elinete Taurino Guedes em 30.06.1976, tendo como descendentes Igor Taurino Guedes (20.05.1974); Dmitri Taurino Guedes (01.06.1976) e Adriano Taurino Guedes (11.01.1978).

2.2 — Sheila Guedes Rodrigues, nascida em 27.07.1947, Recife, e casada com o empresário Eriberto J. Rodrigues em João Pessoa em 19.12.1971. São seus filhos Kadja Guedes Rodrigues (24.01.1973); Keiser Guedes Rodrigues (08.11.1976) e Keiller Guedes Rodrigues (15.04.1978).

2.3 — Zeina Magalhães Guedes, nascida no Recife em 22.08.1949 e mãe de José Rogério Magalhães Guedes (23.06.1974).

2.4 — Riva Magalhães Guedes (05.01.1952), Arcoverde, casada com Agmar Brito Almeida e pais de Yluska Magalhães Guedes Brito (02.08.1984)

III/IV — Armando e Ramiro Magalhães, gêmeos, nascidos em 13.12.1900 e falecidos com três meses de idade.

V — Izaura Magalhães Oliveira, nascida na cidade da Pedra em 23.02.1902 e falecida em Arcoverde em 02.01.1987. Casou-se com o farmacêutico-prático Florismundo José de Oliveira no dia 06.12.1923, no religioso, em Algodões, e no civil a 17.01.1924 em Rio Branco, atual Arcoverde. Foram testemunhas: Gumercindo Cavalcanti e Frederico Freire. Foi mulher de personalidade marcante, firme nos seus pontos de vista, mas não os impunha nem magoava àqueles que pensavam de modo diferente. Racionalista convicta, amava a doutrina a quem dedicou sua existência, tendo sido uma de seus fundadores na cidade. Era generosa e formou com o esposo um par perfeito, espalhando esta generosidade à família e a todos que dela necessitassem. Sua ternura transmitia paz e confiança e sua convivência era doce e amiga. Do casal houveram três filhos:

1 — Icília Magalhães de Oliveira, solteira, nascida em Arcoverde no dia 27.10.1925. Farmacêutica (UFPE) e professora titular aposentada de Química da Faculdade de Formação de Professores de Arcoverde.

2 — Newton Magalhães de Oliveira, nascido em Arcoverde a 01.12.1926 e falecido em 18.12.1928

Digitalizada com CamScanner

3 — Nilson Magalhães de Oliveira, nascido a 23.04.1931, em Arcoverde. Recebeu a espada do CPOR no dia 05.09.1952 e no dia 06.12.1952 formou-se em Química Industrial com 22 anos incompletos. De inteligência invejável, extremamente interessado nas Ciências Exatas, talvez, em outras circunstâncias de vida (quem sabe?) fosse um cientista, um matemático... De natureza prestativa, é um grande pai, amigo dos seus filhos, a quem deu condições de formar excelente base intelectual. Nilson foi um marido dedicado à esposa, a quem deu assistência, carinho e confiança — a certeza que nunca lhe faltaria — e assim foi. Ex-proprietário do Cine Rio Branco, professor universitário, chefe do Departamento de Ciências na Faculdade de Arcoverde. Casou-se em 20.12.1953, no Recife, com a professora Djanira Magalhães Florêncio, de Custódia, filha de Tiburtino Florêncio da Silva com Laura Magalhães Gomes, e laureada em Estudos Sociais da Faculdade de Arcoverde. São seus filhos:

3.1 — Sandra Magalhães de Oliveira, nascida em Arcoverde em 18.08.1956. É médica psiquiatra e estudante universitária de música, tocando com maestria vários instrumentos. Foi casada com Fernando Pessoa (São José do Egito) em 11.01.1977 e mãe dos seguintes filhos: Janaína Magalhães Pessoa, nascida em Recife (18.08.1977), primeira bisneta de Izaura e Florismundo; Luanda Magalhães Bem, filha de Eduardo Bem, nascida no Rio de Janeiro (24.03.1981) e Mayra Magalhães Sexauer, filha do alemão Michael Sexauer, nascida no Rio de Janeiro (18.11.1985), com avós paternos Erna e Otto Walter Sexauer.

3.2 — Etiene Magalhães de Oliveira, nascida em 24.04.1957 em Arcoverde. É formada em Geografia pela UFPE e professora universitária no Rio de Janeiro. Da sua união com Anselmo Machado Fagundes, nasceram Diogo, Recife (28.06.1984) e Bruno, Rio de Janeiro (15.08.1988)

3.3 — Hélio Magalhães de Oliveira, terceiro filho e único varão, nascido em Arcoverde em 01.05.1959. Engenheiro Eletrônico, professor-adjunto no Departamento de Eletrônica e Sistemas da UFPE, coordenador do Curso de Mestrado da mesma universidade. Mestre em Engenharia Elétrica e Docteur (PhD) pela École Nationale Supérieure des Teleco-mmunications, Paris-França. É ainda um excelente filho e ainda

Digitalizada com CamScanner

bela pessoa — é gente. Casou-se em 25.02.1984 em Arcoverde com Dra. Nereide Stela (Rodrigues) Santos Magalhães (nascida em 04.09.1961, Serra Talhada), filha de Raimundo Nunes dos Santos e Vanice Rodrigues dos Santos. Farmacêutica, Mestre em Farmácia Industrial, com Doutorado (PhD) pela Universidade de Paris-Sud, França. Detentora de um prêmio de pesquisa pela Université René Descartes e Université Paris XI, e professora na Universidade Federal de Pernambuco. Tem o casal os seguintes filhos: Raquel Rodrigues S. de Oliveira, nascida no Recife em 31.03.1987; Rafael Rodrigues de Oliveira, nascido em 06.02.1991 no Hospital Internacional da Universidade de Paris, 42 Boulevard Jordan, Paris, e Daniel Rodrigues de Oliveira, Recife, em 10 novembro de 1992.

3.4 — Gladys Magalhães de Oliveira Lira, nascida em 30.08.1962 em Arcoverde. É formada em Administração de Empresas e casada com o bancário Aluízio Paz de Lira (02.03.62), no Recife, em 20.02.1988. Tem uma filha, Renata Magalhães de Lira, nascida em 03.08.1990 na Maternidade Santa Lúcia, na cidade do Recife. É neta de Eduardo Paz de Lira e Carmelita da Silva Lira. Gladys foi uma filha maravilhosa que, com muito amor, se dedicou à mãe, assistindo-a até o fim.

3.5/3.6 — Roxane e Rejane, gêmeas, nascidas em 02.10.1964 no Hospital de Arcoverde. Rejane faleceu com três meses de idade, vítima de erro médico. Roxane Magalhães (Oliveira) Gomes da Silva estudou Comunicação Social, abandonando o curso no 5º período. Casou-se muito jovem com José Tomaz Gomes da Silva Filho, no Recife, em 13.12.1980. São seus filhos: Gabriela Magalhães Gomes da Silva, Recife, 06.03.1981. É muito inteligente José Tomaz Gomes da Silva Neto, Recife, 27.06.1984 e Izaura Magalhães Gomes da Silva, nascida em 30.10.1987 no Hospital Santa Maria, no Recife. São avós paternos: José Tomaz Gomes da Silva e Gisélia Peregrino Gomes da Silva.

VI — Nelson Porto, nasceu na cidade da Pedra em 10.03.1904. Foi soldado, delegado na Pedra e funcionário do DNER. Era um homem inteligente, extremamente organizado e metódico, mas muito sem sorte na vida profissional. Gostava muito de animais. Casou-se com Ester Siqueira e fizeram uma

Digitalizada com CamScanner

união feliz. Não houveram filhos, tendo adotado Dioclécio Carlos Brasil. Faleceu no dia 13.03.1983 com grande sofrimento.

VII — Wilson Porto, nasceu em 31.07.1906 no município da Pedra. Homem versátil, foi funcionário público, dentista, advogado, jornalista e poeta. Quando jovem foi comunista convicto e por isso preso várias vezes. Muito inteligente e chefe da família após a morte dos pais. Casou-se a primeira vez com Helena (Simões) Rodrigues Porto, filha de Augusto Rodrigues Torres Galindo e Maria Simões Chalegre. Era neta de italianos e irmã de Anatália Simões, mãe entre outros filhos do padre Adilson, paróco de Arcoverde, e tiveram quatro filhos.

7.1/7.2 — Os dois primeiros que se chamariam Giselda e Giovanni, nasceram em 14.07.1931 e 28.01.1932, respectivamente, e dos dois últimos, criados pela tia Izaura desde pequenos, foram:

7.3 — Giovanni Rodrigues Porto, nascido em Arcoverde em 15.10.1933. Advogado, professor, vice-prefeito e prefeito de Arcoverde (1968/1972). É um rapaz inteligente, culto e muito honesto. Gosta muito de política, tendo se destacado pela oratória vibrante (como poucas) que empolga multidões. Casou-se com sua prima Maria Pureza Magalhães Porto, filha de Antônio Barbosa Magalhães e Quitéria Ananias Magalhães e teve os seguintes filhos: **Catarina Magalhães Porto**, nascida em Arcoverde (23.11.1962) na rua Leonardo Couto, no lar de Giselda. É médica, muito inteligente e excelente filha. **Helena Magalhães Porto Lira** (11.05.1966), na rua Leonardo Pacheco Duque. É geóloga de Fundação SESP e casada com Reinaldo Lira que são pais de Antônio Magalhães Porto Lira. **Andréa Magalhães Porto**, nascida em Arcoverde (14.07.1967). É advogada. **Giovanni Magalhães Porto**, nascido na Casa de Saúde São Lucas, em Arcoverde (07.09.1970). É formado pela Escola Técnica Federal de Pernambuco como técnico de telecomunicações. Estudante de Direito e digitador do Poder Judiciário do Recife. **Wilson Magalhães Porto**, nascido na Casa de Saúde São Lucas, em Arcoverde (23.05.1978), estudante. **Marlos Magalhães Porto**, nasceu no Promates, Recife, à

Digitalizada com CamScanner

avenida João de Barros (04.07.1980), estudante.

7.4 — Giselda (Rodrigues Porto) Magalhães Moreno, nasceu em Arcoverde no dia 23.12.1935. É professora, bonita, inteligente e muito habilidosa. Casou-se com Marcos Francisco Moreno em 18.12.1954 e do casal nasceram: **Antônio Wilson Magalhães Moreno** (Tony), bancário, de gênio agradável, prestativo e honesto, nascido em Arcoverde (01.06.1955) na rua Leonardo Couto. Casou-se com Maria de Fátima Marques Magalhães Moreno em 14.12.1979 e são pais de dois filhos a saber: Yury Marques Magalhães Moreno, nascido no Recife (26.05.1980), estudante, e Lara Marques Magalhães Moreno, nascida no Recife (28..07.1981), também estudante. **Marcos George Magalhães Moreno** (Geo), nascido na rua Leonardo Guimarães, Arcoverde (06.04.1956). Engenheiro Civil, funcionário do DNOCS, bom filho, amigo dos seus amigos e honesto. Casado com Maria do Rosário Machado Magalhães Moreno, sendo pai de três filhos a saber: Giselda Machado Magalhães Moreno, nascida em Arcoverde (05.01.1983), estudante. Gisele Machado Magalhães Moreno, nascida em Arcoverde (29.02.1984), estudante. Marcos George Magalhães Moreno Filho, nascido em Arcoverde (15.01.1989). **Maria Magaly Magalhães Moreno,** nascida em Arcoverde (01.05.1959), na rua Leonardo Couto. Ex-esposa de Regivaldo Gomes Sobral. Estudante de Psicologia e muito inteligente. Seu único filho, Regivaldo Gomes Sobral Filho, nasceu em Arcoverde (03.08.1983).

O segundo casamento de Wilson Porto foi com dona Maria Almira Ferraz Porto, de Floresta, filha de Apolônio Sá Ferraz e dona Almira Nino Ferraz. São seus filhos:

7.5 — William Wilson Porto, nascido em Arcoverde (04.05.1943). Bancário do BNB e jornalista. Escritor de reminiscências, do cotidiano e das injustiças sociais; autor dos livros "Baú de Arcoverde" e "Combate Popular". É casado com Maria Eunice Calado Porto e são pais de: **Anna Karenina Calado Porto,** nascida em Arcoverde (15.04.1969) e **Maria Almira Calado Porto,** nascida em Arcoverde (14.01.1973).

Digitalizada com CamScanner

7.6 — Wilson Porto Filho, nascido em Arcoverde (18.11.1944). Engenheiro Civil da CHESF, casado com Marilene Ramos Porto. São pais de: **Jovanka Maria Ramos Porto** (08.10.1973); **Karina Ramos Porto** (27.05.1975); **Janine Ramos Porto** (25.09.1976); **Wilson Porto Neto** (07.02.1978) e **Tiago Ramos Porto** (29.11.1980).

7.7 — Maria Helena Porto de Oliveira (Leninha), professora nascida em Arcoverde (23.09.1947), foi casada com o professor Osvaldo Bezerra de Oliveira. São seus filhos: **Osvaldo Bezerra de Oliveira Filho** (falecido), **Shalon Porto de Oliveira,** Pesqueira (31.01.1977) e **Domingos Sávio Porto de Oliveira,** Pesqueira (25.04.1979).

7.8 — Rogério Wilson Porto, nascido em Arcoverde (14.12.1953). Engenheiro e excelente professor de Física, casado com Elisabeth Nogueira Porto, tendo os seguintes filhos: **Vanina** e **Larissa Nogueira Porto** (gêmeas), Recife (29.06.1980) e **Pedro Wilson Nogueira Porto,** Recife (14.07.1982). Tendo ainda com Patrícia Maria Batista, filha de nome: **Raissa Batista Porto.**

7.9 — Ivan Wilson Porto, nascido em Arcoverde (05.06.1955). Advogado, promotor da 3ª Vara da Fazenda do Estado de Pernambuco, casado com Inês Pinto Ferreira Porto (01.06.1956). Seus filhos são: **Haymone Leal** (30.05.1982) e **Maria Júlia** (19.03.1984).

De Wilson Porto e Iracema Alves de Souza (26.05.1920), houveram os seguintes filhos:

7.10 — Edna Maria Porto Magalhães, Arcoverde (15.06.1940), professora, foi casada com José Rômulo Magalhães e são pais dos seguintes filhos: **Mário Wilson Porto Magalhães** (06.10.1962), casado com Maria Arruda Magalhães (13.06.1961), pais de: Juliana Arruda Magalhães (17.10.1984) e Matheus Wilson Arruda Magalhães (03.10.1989), **José Rômulo Magalhães Filho** (15.03.1966), casado com Tereza Rosa Brittes Lins Magalhães (19.07.1969), pais de Daniella Brittes Lins

Digitalizada com CamScanner

Magalhães (30.04.1990) e **Érika Maria Porto Magalhães** (27.04.1973).

7.11 — Wavell Wilson Porto, Arcoverde (07.01.1942), funcionário público aposentado do DNER, casado com Maria José da Silva (22.12.1948). São filhos do casal: **Simone da Silva Porto** (03.07.1973), **Wavell Wilson Porto Filho** (18.10.1983) e **Sarah Raquel da Silva Porto** (15.06.1988).

7.12 — Luiz José Porto, nascido em Arcoverde (17.11.1942). Gerente bancário do BNB no Piauí e professor universitário, casado com Renise Veloso Porto. São pais de: **Mayra Veloso Porto** (10.12.1970), **André Luiz Veloso Porto** (20.08.1972) e **Rodrigo Veloso Porto** (30.07.1980).

VIII — O filho que nasceu sem vida teria o nome Fulton.

IX — Fulton Magalhães Porto, nascido na Pedra em 21.12.1924. Funcionário público do DNOCS. Protético, gosta muito de caçar e é exímio atirador. Casado com Leone L'Amour Porto, de Bonito (22.11.1926), são seus filhos:

9.1 — Anaide L'Amour Porto Passos, nascida em sua residência em Arcoverde (28.03.1955). Casada com José Cleto Brito Passos, de Buíque (04.08.1954), com dois filhos: **Thauan Fulton L' Amour Passos**, Arcoverde (10.06.1988) e **Aydhan Fulton L' Amour Passos**, Arcoverde (13.11.1991).

9.2 — Fulton Porto (falecido), nasceu em Arcoverde (04.07.1957). Foi bancário do BANORTE.

9.3 — Diana L'Amour Porto, nasceu na maternidade do Hospital de Arcoverde (04.01.1959). Bancária do BRADESCO. Casou-se com Antônio Frederico Costa Porto, do Recife, e teve os seguintes filhos: **Dáfanni L'Amour Porto**, maternidade do Real Hospital Português, Recife (31.12.1981), **Sâmia L'Amour Porto**, mesma maternidade (17.12.1982) e **Dmitri Fulton L'Amour Porto**, Casa de Saúde São Lucas, Arcoverde (04.01.1985).

Digitalizada com CamScanner

9.4 — Denike Fulton Porto, nasceu na maternidade do Hospital de Arcoverde em 10.02.1961. Funcionário Estadual, lotado no Hospital de Arcoverde. Casado com a médica Lucilene de Souza Magalhães Porto, de Flores (31.05.1962), são pais de: **Zaira Elizabeth Magalhães Porto**, nascida na Casa de Saúde São Lucas, Arcoverde (28.07.1989) e **Niara Elizabeth Magalhães Porto**, nascida no mesmo local (06.02.1992).

9.5 — Denise L'Amour Porto, nasceu na maternidade do Hospital de Arcoverde (28.12.1963). Foi bancária do BRADESCO e é formada na Faculdade de Formação de Professores de Arcoverde.

Digitalizada com CamScanner

EDMUNDO DANTÉ e GEORGINA PEREIRA (Yayá)

1. *Paulo Magalhães e Marina*
    - 1.1.Georgina
    - 1.2. Maria Célia
2. *Carlos Magalhães*
    - 2.1.Maria Eugênia e Israel Rocha
        - 2.1.1.Carlos
            - 2.1.1.1. Maria Eugênia
            - 2.1.1.2. Carlos
        - 2.1.2. Dylcio
        - 2.1.3. Maria do Socorro
    - *2.2..* Georgina
    - 2.3. Kátia
        - 2.3.1. Guilherme
3. *Maria da Penha - Dylcio Albuquerque Leal*
    - 3.1. Cassilda e Alexandre Schuller
        - 3.1.1. Maria Helena
            - 3.1.1.1. Pedro Malta
        - 3.1.2. Cristina
            - 3.1.2.1. Gabriela
        - 3.1.3. Ana Cláudia
        - 3.1.4. Alexandre
    - 3.2. Zélia e Mário Humberto da Silva Porto
        - 3.2.1. Dylcio
        - 3.2.2. Maria Anunciada
        - 3.2.3. Mário Humberto
        - 3.2.4. Maria da Penha
    - 3.3. Rosa Amélia e Ricardo Jorge L. Maranhão
        - 3.3.1.Marise
        - 3.3.2.Flávio

3.4. Georgina

3.4.1. Gustavo Henrique

3.5. Edna Maria

3.5.1. Andréa Cristina

3.6. Maria das Graças

3.6.1. Pablo

3.6.2. Lucas

3.7. Maria da Penha

3.7.1. Rafaela

4. Maria Eugênia e Luiz José da Silva

4.1. Frederico

4.1.1. Cláudia

4.2.Edmundo

4.2.1. Kassandra

4.2.2. Edmundo

4.2.3. Frederico

4.3. Luiz José

4.3.1. Maria Eugênia

4.3.2. Paulinho

4.4. Carlos José

4.4.1.

4.4.2.

4.4.3.

4.4.4.

4.4.4.1.

5. Maria do Socorro

ORIGEM DOS OLIVEIRA

OLIVEIRA — Família antiga, cujo membro mais remoto que se conhece é Pedro de Oliveira, casado com Elvira Anes Pestana, filha de João Pestana, o **Moço**, da qual teve: D. Martim Pires de Oliveira, arcebispo de Braga, que instituiu o morgado de Oliveira, no ano de 1350 para o seu irmão Pedro e deixou geração; Pedro Pires de Oliveira, administrador do morgado de Sobrado ou de Vale de Sobrados, que instituiu e nele nomeou D. Rodrigo, bispo de Lamengo, filho de seu tio D. Martinho, e que se recebeu com D. Mor Mendes, de quem deixou filhos; Mem Pires de Oliveira, nomeando em primeiro lugar para administrar o vínculo de Oliveira, casou com Guiomar Martins, filha de Martins Pires Podentes e de D. Teresa Martins, com geração; D. Usenda de Oliveira, mulher de Afonso Anes de Brito, o clérigo de Évora, Maria Pires, casada com Lourenço Pires de Soalhães; João Pires, que sucederia na administração do vínculo de Oliveira, depois de extinta a linha do primeiro chamado; e Teresa Pires. O solar desta família é no Paço de Oliveira, freguesia de Santa Maria de Oliveira, no termo dos Arcos de Valdevez.

As armas antigas dos Oliveira são as seguintes: De vermelho, com uma oliveira de verde, arrancada de prata e frutada de ouro. Timbre: a oliveira do escudo. (v. Olival).

Modernamente trazem por armas: De vermelho, com uma oliveira de verde, perfilada e frutada de ouro, arrancada de prata. Timbre: a oliveira do escudo.

Digitalizada com CamScanner

BRASÃO dos OLIVEIRA

Oliveira (moderno)

BREVE HISTÓRICO SOBRE A FAMÍLIA DOS OLIVEIRA

As informações sobre os nossos ascendentes são escassas porque grande parte das pessoas que os conheceram já não existem, só a partir dos nossos bisavós é que sabemos alguma coisa.

Clemente José de Oliveira e esposa foram pais de: Júlio José de Oliveira, nascido em Caruaru a 18.08.1862. Criou-se em Camalaú, Paraíba, tendo falecido em 11.08.1926. Foram seus irmãos: Izaías, Marciano, Antônio, Maria Joaquina e Clemência de Oliveira, dos quais nada sabemos. Foi comerciante. Homem honesto, trabalhador e de palavra. Era sincero e justo, muito benquisto por todos. Honestidade e trabalho foram a herança que nos legou.

Sua esposa, dona Josefa Gomes de Oliveira, filha de Caetano Gomes Patriota e de dona Tereza Joaquina de Jesus (Mãe Deda) e irmã de Ursulina, Maria, Antônio, Tertuliano Patriota, Nemésio Patriota, América e Terezinha, nasceu em 19.03.1876 na fazenda Rio Grande, município de Sertânia e faleceu em Arcoverde em 14.02.1971.

Digitalizada com CamScanner

Do casal houveram sete filhos, a saber: Florismundo, Sebastião, Maria Júlia, Antônio Júlio, Laura, Olívia e Fausto de Oliveira.

I — Florismundo José de Oliveira, farmacêutico prático autorizado pelo Conselho de Farmácia, muito conceituado. Nasceu em Alagoa de Baixo, atual Sertânia, em 10.06.1901 e faleceu em Arcoverde em 04.04.1992. Foi um homem honesto — mesmo. Extremamente calmo, paciente e compreensivo. Não se conhece ninguém que o tenha visto alterado. Durante anos sua farmácia foi a única da cidade. Nunca enriqueceu. Através dela, serviu à comunidade numa época em que tudo faltava, levantando-se altas horas da noite, quase diariamente, para atender àqueles que batiam na sua porta. Isso, ano após ano. Foi um herói anônimo. Era bondoso, amigo, educado (um gentleman, na acepção da palavra). Nunca deixou de se apresentar corretamente vestido, possuía aquela elegância inteiriça que se espelha no físico e na alma. Casou-se com dona Izaura Magalhães Oliveira (Siqueira), formando um casal feliz. Nasceram um para o outro e se complementavam para fazer o bem. Tiveram três filhos: Icília, Newton e Nilson (veja detalhes no Histórico dos Magalhães).

II — Sebastião José de Oliveira nasceu em Sertânia em 07.05.1902. É um homem de bem, cumpridor dos seus deveres. Foi um bom marido e é um excelente pai. Tem uma natureza gentil, que caracteriza a família, tratanto a todos com cordialidade. Foi comerciante e funcionário do DNOCS. Casou-se com dona Maria dos Anjos Gomes de Oliveira — irmã de Ernane Gomes de Araújo e filha de Jesuíno Gomes de Araújo e Leonor Araújo —, nascida em 13.05.1905 e falecida em 28.02.1960. O casamento dos dois ocorreu em Arcoverde, antigo Rio Branco, no dia 18.06.1925 e tiveram nove filhos, a primeira nascida em 25.03.1926 e falecida com seis meses. Vivos são seis mulheres e dois homens, 24 netos e 26 bisnetos:

1 — Terezinha Oliveira Alves, nascida em Custódia (12.07.1927). Casada com Sebastião Alves da Silva, Tabira (06.05.1917). São seus filhos:

1.1 — Maria das Neves Alves Bezerra (05.08.1944), professora, casada com José Hildeberto Lopes Bezerra, comerciante, pais de Camila Alves Bezerra (27.11.1991).

Digitalizada com CamScanner

1.2 — Pedro Alves Oliveira Neto (29.10.1945), médico, casado com Maria das Graças Valadares Alves e pais de Rodrigo Valadares Alves (12.01.1976) e Juliana Valadares Alves (29.07.1977).

1.3 — Paulo Fernando Alves Oliveira (06.06.1947), casado com Elza Mayer Oliveira Alves, com dois filhos: Alessandro Mayer Alves (26.06.1974) e Fabíola Mayer Alves (20.04.1978).

1.4 — Hógens Alves Oliveira Sobrinho (18.11.1949), Engenheiro Civil, solteiro.

1.5 — Maria Helena Alves da Silva (27.02.1951), casada com Rildo Fernandes da Silva e pais de três filhos: Luís André Alves da Silva (11.01.1977), Tatiana Alves da Silva (04.01.1980) e Amanda Alves da Silva (24.02.1983)

1.6 — Maria de Fátima Alves Carvalho (14.10.1953), casada com Alfredo José de Oliveira Carvalho. Têm três filhos: Alfredo Ottoni de Carvalho Neto (28.07.1979), Frederico Alves de Carvalho (12.04.1983) e Marcos Alves de Carvalho (24.07.1986)

2 — Edmar Gomes de Oliveira, nascido em Custódia (10.09.1928), casado com Odésia Pessoa de Oliveira, Uberlândia (12.06.1936), tendo o casal três filhos:

2.1 — Gilmar Jorge, casado, com dois filhos.

2.2 — Diva Marlene, casada, com três filhos.

2.3 — Sílvia Márcia, solteira, adotou uma criança.

3 — Maria de Lourdes Oliveira Pires, nascida em Iguaraci (29.04.1932), viúva de Mário Pires de Freitas, Custódia (01.10.1919) e falecido no Recife (09.07.1980)

4 — Hógenes Gomes de Oliveira, nascido em 02.02.1935 e casado com Severina de Jesus de Oliveira, tendo cinco filhos:

4.1 — Hógenes Gomes de Oliveira Filho, casado, com quatro filhos.

4.2 — Eroson Gomes de Oliveira, casado, com um varão.

4.3 — Maria da Penha Gomes de Oliveira, casada, um filho.

4.4 — Dalila Gomes de Oliveira, casada, um filho.

4.5 — Isabel Gomes de Oliveira, casada, dois filhos.

5 — Maria Elisabete de Oliveira Arcoverde, nascida em Iguaraci (26.10.1938). Casada com Severiano Arcoverde Cavalcante, Buíque (27.01.1921) e falecido em 13.11.1989. Tiveram dois filhos:

5.1 — Ricardo Luiz Oliveira Arcoverde, Recife (02.09.1974).

Digitalizada com CamScanner

5.2 — Paulo André Oliveira Arcoverde, Cuiabá (07.09.1976).

6 — Leonor Oliveira Magalhães, nascida em Iguaraci (23.06.1941), casada no dia 25.05.1968 com Nilton Lopes de Magalhães, Iguaraci (03.08.1935), com sucessão:

6.1 — Maria das Graças Oliveira Magalhães, Campina Grande (25.02.1969), solteira.

6.2 — Maria Aparecida Oliveira Magalhães, Rio de Janeiro (24.11.1971), solteira.

6.3 — Newton Oliveira Magalhães, Recife (03.08.1975), solteiro.

7 — Marluce Oliveira Ricarte, nascida em Iguaraci (27.08.1943), casada com Nivaldo Ricarte, Arcoverde (30.10.1946). São filhos do casal:

7.1 — Cláudia dos Anjos Oliveira Metelli, Cuiabá (24.04.1971), casada com Sebastião Metelli.

7.2 — Carla Nara de Oliveira Ricarte, Cuiabá.

8 — Marlene de Oliveira Lima, nascida em Iguaraci (25.04.1946), casada com Ivo de Lima Barbosa, Buíque (27.02.1947), sendo filhos do casal:

8.1 — Fábio de Oliveira Lima (15.09.1975);

8.2 — Fernando de Oliveira Lima (04.01.1979);

8.3 — Ivo de Oliveira Lima (06.04.1984), todos nascidos em Recife.

III — Maria Júlia de Oliveira Dantas, nasceu em Sertânia em 15.10.1906 e faleceu em 09.02.1977. Casada com Manoel Honório Dantas, nascido em Sumé (PB) em 14.11.1899 e falecido no dia 06.03.1974, cujos pais foram Honório Francisco Dantas e Joaquina de Souza Dantas. Era um casal muito unido, viviam para o lar. Muito apegados à família e à terra. Do casal houveram os seguintes filhos:

1 — Hilton Oliveira Dantas, nascido em Sertânia no dia 22.01.1930. Casado com Terezinha Dantas, nascida também em Sertânia (20.07.1936) e pais de:

1.1 — Wilton Dantas Oliveira, Sertânia (14.10.1957).

1.2 — Wildemar Dantas Oliveira, Sertânia (20.04.1959).

1.3 — Amaro Wilson Dantas Oliveira, Sertânia (06.02.1962).

2 — Dilza Oliveira Dantas, nascida em Sertânia no dia 14.12.1931 e falecida em 05.09.1990. Era casada com Pedro Júlio da Silva, sem prole.

Digitalizada com CamScanner

3 — Diva Dantas Lopes, nascida em Sertânia no dia 21.03.1938, casada com Antônio Lopes de Almeida, Afogados da Ingazeira (05.09.1933). Os filhos do casal:

3.1 — Antônio Carlos Lopes de Oliveira, Sertânia (01.04.1957) e falecido em 02.01.1986.

3.2 — Gladson Roberto Lopes de Oliveira, Recife (28.05.1968).

3.3 — Wellington Ricardo Lopes de Oliveira, Recife (22.09.1976).

4 — Maria de Lourdes Dantas de Oliveira, nascida em Sertânia no dia 07.04.1950 e casada com Francisco de Assis Borba, Olinda (01.10.1950).

IV — Antônio Júlio de Oliveira, nascido em Sertânia em 13.06.1907 e falecido em 06.03.1974 em Arcoverde. Funcionário público do DNOCS. Casado com Maria Tenório de Brito, nascida em 30.01.1911 e falecida em 21.01.1991. Formavam um casal simpático. Ele muito comunicativo e alegre, ela bonita, destacando-se na personalidade o sentimento de amizade e gratidão. São seus filhos:

1 — Zuleide Oliveira, nasceu em 20.09.1931, funcionária pública federal, aposentada, casada com José Guilherme Freire em 03.05.1952, com sete filhos a saber:

1.1 — Maria de Fátima Oliveira Freire, nascida no dia 21.01.1953, funcionária pública federal, solteira.

1.2 — Maria Roseane de Oliveira Freire, nascida no dia 12.07.1954, funcionária pública federal, solteira.

1.3 — Suzana Maria de Oliveira Freire, nascida no dia 21.11.1955, advogada, casada em primeiras núpcias com Paulo de Amorim Salgado Acioli Lins, advogado, já falecido. Descendentes: Danyelle de Oliveira Freire (29.12.1977) e Paulo de Amorim Salgado Acioli Lins Filho (06.05.1983). Suzana, viúva, contraiu matrimônio com José da Silva Rodrigues Filho, Analista de Sistemas, e do casal nasceu Fernanda Freire Rodrigues em 25.08.1986.

1.4 — José Guilherme Freire Filho (06.09.1957), funcionário público estadual, casado com Rosana de Araújo Freire, sem prole.

1.5 — Antônio Carlos de Oliveira Freire (06.05.1959), solteiro, estudante de Economia.

Digitalizada com CamScanner

1.6 — Luiz Alberto de Oliveira Freire (21.04.1962), solteiro, comerciante.

1.7 — Fernando José de Oliveira Freire (15.09.1964), radialista, casado com Luciana Vasconcelos Freire, sem filhos.

2 — Maria do Socorro Oliveira, estilista, nascida em 27.07.1933, casada com Juarez Medeiros Padilha em 26.05.1958 e falecida em 15.05.1982. São filhos do casal:

2.1 — Carlos Alberto Oliveira Padilha (17.07.1959), comerciante, casado com Soraia Japiassu Oliveira Padilha, com dois filhos: Priscilla Socorro Oliveira Padilha (21.10.1983) e Cristhiane Carla Oliveira Padilha (16.12.1984).

2.2 — Nadja Rejane Oliveira Padilha de Brito (16.01.1961) funcionária pública, casada com José Fernando de Brito Cavalcanti, sem sucessão.

2.3 — Juarez Medeiros Padilha Filho (15.02.1963), bancário, casado com Maria Soneide da Silva Padilha, sendo filhos do casal: Carla Valéria da Silva Padilha (28.11.1986) e Camila Flávia da Silva Padilha (15.06.1989).

2.4 — Nara Rosana Oliveira Padilha (07.02.1965), secretária, solteira.

2.5 — Marcos Antônio Oliveira Padilha (07.03.1969), bancário, solteiro.

2.6 — Neuma Cristina Oliveira Padilha (09.01.1972), estudante, solteira.

3 — Cileide de Oliveira, nascida em 27.08.1935, estilista, casada com Valdir dos Santos Moreno, mecânico, em 25.04.1953, sendo filhos do casal:

3.1 — Ricardo Oliveira dos Santos Moreno (12.08.1954), estudante, solteiro.

Digitalizada com CamScanner

3.2 — Luciene Oliveira Moreno (14.01.1957), bancária, casada em 10.09.1979 com Pedro Roberto Padilha, comerciante. Filhos do casal: Pedro Roberto Alves Padilha Filho (05.01.1981) e Roberta Moreno Padilha (17.10.1986).

3.3 — Márcia Oliveira dos Santos Moreno (04.07.1958), professora, casada em 24.12.1981 com Luís Bezerra de Andrade, comerciante, sendo filhos do casal: Marcela Moreno de Andrade (27.03.1984) e Rafaela Moreno de Andrade (17.09.1986).

4 — Marly Oliveira, nascida em 19.01.1938, funcionária pública federal, casada em 20.01.1961 com Francisco Ávila de Araújo, ambos aposentados. São seus filhos:

4.1 — Myrna Lúcia de Oliveira Ávila (27.01.1963), funcionária pública estadual, solteira.

4.2 — Paulo Fernando de Oliveira Ávila (17.11.1963), estudante, casado, com sucessão: Emílio José Ávila (22.06.1984) e Rafael do Vale Ávila (17.01.1989).

4.3 — Carlos José de Oliveira Ávila (03.05.1965), estudante, solteiro.

4.4 — Francisco Ávila de Araújo Júnior (28.07.1973), formado em Edificações pela Escola Técnica Federal de Pernambuco, solteiro.

5. Maria de Penha de Oliveira Farias, nascida em 02.10.1939, comerciante, casada com Romildo Apolinário de Farias no dia 26.02.1973 e são filhos do casal:

5.1 — Fábia Apolinário de Oliveira Farias (13.08.1974).

5.2 — Flávia Apolinário de Oliveira Farias (25.05.1977).

5.3 — Romildo Apolinário de Farias Filho (27.02.1983).

Digitalizada com CamScanner

6 — Marlene de Oliveira, nascida em 29.03.1941, professora, solteira.

7 — Marileide Oliveira, nascida em 28.05.1943 e falecida em 14.07.1944.

8 — Júlio de Oliveira, nascido em 26.03.1946, bancário, casado com Sara do Amaral Oliveira em 27.05.1976, sendo filhos do casal:

8. 1 — Amanda do Amaral Oliveira (16.12.1977).

8.2 — Frederico do Amaral Oliveira (20.01.1981).

9 — Maria das Graças Oliveira, nascida em 07.04.1956, bancária, solteira.

V — Laura Gomes de Oliveira, nascida em Sertânia em 09.08.1908, passou 10 anos morando com seu irmão e cunhada (Florismundo e Izaura), onde casou-se com Júlio Pereira Farias, viúvo, com dois filhos menores — Wilson Vilela Farias e Cliton Vilela Farias. O casamento foi celebrado em 10.11.1936 em Arcoverde, onde morou ainda um ano, depois mudou-se para Garanhuns, onde ficou quatro anos e lhe nasceram dois filhos: Agripiciana Oliveira Farias e Antônio Oliveira Farias. Morou também em Custódia, depois Ouricuri, onde ficou viúva, pelo assassinato de Júlio em 09.11.1946. Florismundo foi buscá-la para morar em Arcoverde, passando a custear-lhe as despesas de subsistência. Em 1979 foi aos EUA visitar o filho.

1 — Agripiciana Oliveira Farias nasceu em Garanhuns em 23.02.1938, estudou na Escola Reunida Barão do Rio Branco (Laura Rabelo) do primário até o admissão, mudando-se para o Recife, onde fez segundo grau (supletivo), trabalhando no comércio — Antônio Galvão Duarte e Livraria Ramiro Costa — biblioteca do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, biblioteca da FAFIRE e do PLANALSUCAR/IAA, até 1979. Casou-se em Recife, no Palácio da Justiça, com José Ribeiro Burity Filho, em 18.12.1959, adotando um filho, Jorge Ribeiro Burity, na época com quatro anos, filho dele e da esposa

Digitalizada com CamScanner

falecida. Desquitou-se em 27.05.1979 e em 31.07.1980 casou-se com Olympio Fraga Netto, advogado, filho de Olympio Fraga Filho e Iracema Cavalcanti Fraga, ele também desquitado, com dois filhos, a saber: Iracema Maria Moreno Fraga e Olympio Fraga Bisneto. Transferiu-se para Caruaru, onde reside até esta data. Iracema, funcionária do BANORTE em Caruaru, casou em 09.03.1980 com José Robervan Magalhães, dono de uma empresa de seguros, com uma filha: Nathália Moreno Fraga Magalhães. Já Olympio Fraga Bisneto é estudante.

2 — Antônio Oliveira Farias, nascido em Garanhuns em 17.05.1941, estudou no Colégio Cardeal Arcoverde e fez o segundo grau no Colégio Estadual do Recife. Engenheiro Eletrônico no ITA de São José dos Campos. Em 1956 casou-se com Maria Adélia Dias Collier, filha de Camilo Collier e Dulce Dias Collier, residentes no Recife, seguindo após o casamento para Ann Arbor, Michigan, USA, onde viveu durante sete anos. Obteve o grau de PhD em Matemática (Topologia) e chegou a lecionar na Universidade de Michigan, retornando ao Brasil em 1972 para assumir o Departamento de Matemática na UNICAMP. Acidentou-se em 16.07.1973 indo apresentar uma conferência em Piracicaba. Maria Adélia, Engenheira Civil em Pernambuco, fez PhD em Biologia em Ann Arbor e é atual diretora do Departamento de Biologia da UNICAMP. São filhos do casal: Antônio Júlio Collier Farias (12.12.1956) e Daniel Camilo Collier Farias (07.01.1987).

VI — Olívia Oliveira Magalhães, nasceu em Sertânia em 10.09.1910 e faleceu em Janaúba (MG) em 15.01.1992. Foi casada com Agripino Virgínio Magalhães, falecido em 30.04.1971. Era a mais moça das filhas. Muito meiga e simpática, conquistava a todos que a rodeavam. Era muito religiosa e foi uma excelente mãe. Houveram do casal sete filhos: Corália, José, Hylza, Maria Ivonilde, Maria das Dores, Maria das Graças e Marta Maria Oliveira Magalhães, todos nascidos na fazenda Canafístula, município de Iguaraci.

1 — Corália Magalhães de Oliveira é funcionária pública.

2 — José de Oliveira Magalhães era ainda muito jovem quando desapareceu e até hoje ninguém sabe o que lhe aconteceu.

Digitalizada com CamScanner

3 — Hylza Virgínia de Oliveira é professora.

4 — Maria Ivonilde Magalhães Cruz casou-se com o empresário Wildemar Maximiano da Cruz e são pais de:

4.1 — Maria do Socorro Cruz Braga, pedagoga, que casou-se com o zootécnico João Braga.

4.2 — Wildemar Magalhães da Cruz Júnior, industrial.

4.3 — Kátia Eveline Cruz Costa, professora, casada com o comerciante Luís Fernando Costa e pais de Viviane Cruz Costa.

4.4 — Karla Jeanne Magalhães Cruz, economista.

5 — Maria das Dores Magalhães Lopes, casada com o empresário Lázaro Lopes de Morais. São seus filhos:

5.1 — Maria Goretti Lopes de Carvalho, professora, casada com o advogado Paulo César de Carvalho, pais de Paulo César de Carvalho Júnior.

5.2 — Lázaro Lopes de Morais Júnior, comerciante, casado com Vanessa Araújo Lopes, universitária. É do casal a filha Mariana Araújo Lopes.

5.3 — Rafael G. Magalhães.

6 — Maria das Graças Oliveira Magalhães, professora.

7 — Marta Maria Oliveira Magalhães, também professora.

VII — Fausto José de Oliveira, nascido em Sertânia em 22.12.1912. É o caçula. Telúrico, apegado à terra, foi o único dos irmãos que nunca deixou o seu sítio — Salgado —, lavrando a terra de sol a sol, cuidando dos animais, amando a natureza, preso à vida que adora. Casou-se em 25.12.1932 com Leonor Gomes de Oliveira, nascida em Buíque em 22.12.1912 e falecida em 16.01.1951. Tiveram sete filhos.

1 — Acilda de Oliveira Lima, nascida em 04.02.1934, Sertânia, e casada com o contra-mestre Cirilo Neves de Lima, nascido na Paraíba em 28.01.1936. São seus filhos:

1.1 — Severino de Oliveira Lima, apontador, nascido em Sertânia em 01.06.1963, casado com Leuma Ramos Teixeira Lima, de Camaçari (BA), nascida em 13.09.1964, já desquitados. São pais de Fausto William Ramos Teixeira Lima, Camaçari (01.09.1987); José Welliton de Oliveira, Sertânia (19.03.1969), pedreiro; Maria Gorette de Oliveira Lima, Sertânia (15.06.1971), professora; Eudes de Oliveira Lima, Sobradinho (BA) (16.11.1975), estudante, e Hogem de Oliveira Lima

Digitalizada com CamScanner

[illegible] / 22.09.1977)

2 — Eudes José de Oliveira, nascido no Salgado, município de Sertânia, no dia 27.11.1937 e falecido em 10.12.1964. Era motorista, casado com a empresária Floripes Fernandes Gomes, nascida em São Paulo em 19.09.1941, sendo seus filhos:

2.1 — Vanderlei Fernandes de Oliveira, empresário, nascido em São Paulo no dia 17.07.1963. Casou-se em primeiras núpcias com Isabel Galmacci dos Santos, auxiliar de escritório, nascida em São Paulo em 08.07.1965, casados na Igreja Santa Isabel (SP). São pais de Luciana dos Santos de Oliveira (18.02.1984). O segundo casamento realizado em Álvares Florence no dia 07.04.1990 com a cabeleireira Vanaci Rosa Fernandes de Oliveira, Álvares Florence (13.10.1970). É filho do casal Vandré Luís Fernandes de Oliveira, Votuporanga-SP (06.12.1991).

2.2 — Vilma de Oliveira Sollo Sobral, auxiliar de escritório, nascida em 01.03.1961 e casada com o construtor Gonzalo Sollo Sobral, nascido em 26.05.1960. O casamento foi realizado na Igreja Santa Isabel. São seus filhos: Gonzalo Sollo Sobral Júnior (03.11.1984) e Fabiana de Oliveira Sollo Sobral (14.12.1986). São Paulo.

2.3 — Eudes de Oliveira Rodrigues, assistente de vendas, nascida em São Paulo em 22.01.1965. Casou-se na Igreja Santa Isabel em 17.12.1983 com Marcos Eduardo Rodrigues, São Paulo (18.06.1959) e são pais de Marcos Eduardo Rodrigues Filho, Votuporanga (29.07.1990).

3 — Jaime José de Oliveira, nascido no Salgado, município de Sertânia em 28.06.1940 e faleceu acidentado em Vitória de Santo Antão em 22.02.1985. Foi agricultor e casou-se na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Sertânia, em 08.07.1979 com Maria Auxiliadora Brasiliano Oliveira, Jatobá, Sertânia (05.05.1952), professora. Tiveram quatro filhos a saber:

3.1 — José Heriberto Brasiliano de Oliveira (07.07.1980),

3.2 — Renildo Brasiliano de Oliveira (06.05.1982),

3.3 — Leonor Brasiliano de Oliveira (15.06.1984) e

3.4 — Jaime Brasiliano de Oliveira (10.06.1985), todos de Sertânia.

4 — Hélio José de Oliveira, nascido no Salgado, Sertânia, no dia 17.10.1941, tinha como profissão, encarregado. Casou-se em 30.05.1964 na Igreja N.S. do Sagrado Coração — SP, com Neide

Digitalizada com CamScanner

Montagnana de Oliveira, nascida em São Paulo, e tiveram três filhos:

4.1 — Fausto José de Oliveira Neto, técnico-químico, nascido em SP em 07.03.1965.

4.2 — Leonor Aparecida de Oliveira, São Paulo (24.02.1969), bancária.

4.3 — Reginaldo José de Oliveira, São Paulo (26.08.1971), gerente.

5 — Maria Amália de Lira, nascida no Salgado, Sertânia, em 04.02.1943, casada com funcionário do DNOCS, motorista José Alves de Lira, nascido no sítio Malhada da Areia, Custódia, em 20.09.1940, e pais de:

5.1 — Leonor de Lira, nascida em Arcoverde em 17.12.1966, professora. Casada na Igreja do Livramento (16.01.1983) com o motorista José Urbano de Vasconcelos, nascido em Salgadinho, Sertânia (10.07.1955) e pais de Brígida Polianna de Lira Vasconcelos (24.07.1984)

5.2 — Lucicláudio de Lira, Arcoverde (01.09.1973).

6 — Edmar José de Oliveira, torneiro-mecânico, nascido no Salgado, Sertânia (01.07.1944), casado com a doméstica Rosa de Oliveira (02.11.1951), na Igreja Cristã do Brasil e no Cartório de Belenzinho, no dia 22.03.1969 e tiveram cinco filhos a saber:

6.1 — Raquel Oliveira da Silva, Mooca SP (12.03.1970). Foi casada com o perueiro Maurício Neres da Silva, Paraná (04.06.1964), no Cartório de Guaianazes em 10.11.1990, tendo o mesmo falecido em 22.03.1992 e o único filho do casal é Maurício Renan Oliveira da Silva, São Paulo (07.03.1991).

6.2 — Roseli de Oliveira Kremer, Itaquara SP (15.03.1971). É casada no cartório de Mauá em 02.07.1992 com Alberto Kremer, técnico em eletrônica, (06.08.1957).

6.3 — Rosemar Oliveira Caetano, São Paulo (03.04.1972), é casada com o ajudante de montagem Marcos Edvaldo Caetano (21.05.1968) no Cartório de Guaianazes em 01.02.1992. Houve uma filha de nome Ana Paula Oliveira Caetano (02.11.1991), falecida em 05.11.1992.

6.4 — Roselaine de Oliveira, nascida em São Paulo (19.11.1973), estudante.

6.5 — Renê José de Oliveira, nascido em São Paulo (19.05.1976) — Office-boy.

Digitalizada com CamScanner

7 — Nilza Gomes de Oliveira Lira, nascida no Salgado, Sertânia (07.11.1945), comerciante. Casou-se na igreja Nossa Senhora da Conceição, em Sertânia, no dia 24.10.1979, com o comerciante Helionato Martiles de Lira, São José do Egito (08.02.1941), sem filhos.

FAMÍLIAS DO LADO MATERNO (RESUMO)

I) ADÉLIA

1) Carlos
- — Adélia
  - — Adriano
  - — Aline
- — Antônio
- — Augusto
- — Ana
  - — Danilo
  - — Danniel

2) Nise
- — Izis
  - — Sílvio
  - — Igor
  - — Ingrid
- — Flávio
  - — Flávio
  - — Fernando
- — Cláudia
- — Ailton
  - — Fabiana
  - — Falton
  - — Flúvia

3) Walter (falecido)

4) Hógens
- — José Nelson
- — Carla
  - — Roberta
- — Polianna
- — Morgana

Digitalizada com CamScanner

5) Myrtis

— Alexandre
— Diego
—Giane
— João Carlos
— Érica

II) JUDITH

1) José

— Jaísa
— Edson
— Jadson
— Jeane
— Herbert
— João Eduardo
— Karla
— Karina
— Janice
— Alberto
— Humberto
— André

2) Inah

— Rogério
— Igor
— Dmitri
— Adriano
—Sheila
— Kadja
— Keiser
— Keiller
— Zeina
— José Rogério
— Riva
— Iluska

Digitalizada com CamScanner

III) ARMANDO

IV) RAMIRO

V) IZAURA

1) Icília
2) Newton
3) Nilson

— Sandra
— Janaína
— Luanda
— Mayra
— Etiene
— Diogo
— Bruno
— Hélio
— Raquel
— Rafael
— Daniel
— Gladys
— Renata
— Rejane
— Roxane
— Gabriela
— Tomaz
— Izaura

VI) NELSON

1) Dioclécio Carlos

VII) WILSON/HELENA

1) Giselda (falecida)
2) Giovanni (falecido)
3) Giovanni

Digitalizada com CamScanner

— Catarina
— Helena
— Antônio
— Andréa
— Giovanni
— Wilson
— Marlos

4) Giselda

— Antônio Wilson
— Iury
— Lara
— Marcos George
— Giselda
— Gisele
— Marcos
— Magaly
— Regivaldo

WILSON/MARIA ALMIRA

5) William

— Ana Karenina
— Maria Almira

6) Wilson

— Jovanka
— Karina
— Janine
— Wilson
— Tiago

7) Maria Helena

— Osvaldo
— Shalone
— Domingos

Digitalizada com CamScanner

8) Rogério

— Vanina
— Larissa
— Pedro

9) Ivan

— Haymone
— Maria Júlia

VII) WILSON/IRACEMA

10) Edna

— Mário
— Juliana
— Matheus
— José Rômulo
— Daniela
— Érika

11) Wavell

— Simone
— Wavell
— Sarah

12) Luís José

— Mayra
— André
— Rodrigo

VIII) FULTON (falecido)

IX) FULTON

Digitalizada com CamScanner

1) Anaida

— Thauan
— Aydhan

2) Fulton
3) Diana

— Dáfanni
— Sâmia
— Dmitri

4) Denike

— Zaira
— Niara

5) Denise

FAMÍLIAS DO LADO PATERNO (RESUMO)

I) FLORISMUNDO

1) Icília
2) Newton
3) Nilson

II) SEBASTIÃO

1) Terezinha

— Maria das Neves
— Camila

— Pedro
— Rodrigo
— Juliana

— Paulo
— Alessandro
— Fabíola

— Hógens

Digitalizada com CamScanner

— Maria Helena
— Luís
— Tatiana
— Amanda
— Maria de Fátima
— Alfredo
— Frederico
— Marcos

2) Edmar

— Gilmar
— Diva
— Sílvia

3) Maria de Lourdes
4) Hógenes

— Hógenes
— Eroson
— Maria da Penha
— Dalila
— Isabel

5) Maria Elisabete

— Ricardo
— Paulo

6) Leonor

— Maria das Graças
— Maria Aparecida
— Newton

7) Marluce

— Cláudia
— Carla

Digitalizada com CamScanner

8) Marlene

— Fábio
— Fernando
— Ivo

III) MARIA JÚLIA

1) Hilton

— Wilton
— Wildemar
— Amaro

2) Dilza
3) Diva

— Antônio
— Gladson
— Wellington

4) Maria de Lourdes

IV) ANTÔNIO JÚLIO

1) Zuleide

— Maria de Fátima
— Maria Roseane
— Suzana/Paulo
— Danyelle
— Paulo

— Suzana José
— Fernanda
— José Guilherme
— Antônio Carlos
— Luís Alberto

Digitalizada com CamScanner

— Fernando

2) Maria do Socorro

— Carlos
— Priscilla
— Cristhiane

— Nadja
— Juarez
— Carla
— Camila

— Nara
— Marcos
— Neuma

3) Cileide

— Ricardo
— Luciene
— Pedro
— Roberta

— Márcia
— Marcela
— Rafaela

4) Marly

— Myrna
— Paulo
— Emílio
— Rafael

— Carlos
— Francisco

5) Maria da Penha

— Fábia
— Flávia
— Romildo

Digitalizada com CamScanner

6) Marlene
7) Marileide
8) Júlio

— Amanda
— Frederico

9) Maria das Graças

V) LAURA

1) Agripiciana
2) Antônio

— Antônio Júlio
— Daniel

VI) OLÍVIA

1) Corália
2) José
3) Hylsa
4) Maria Ivonilde

— Maria do Socorro
— Wildemar
— Kátia
— Viviane
— Karla

5) Maria das Dores

— Maria Gorette
— Paulo
— Lázaro
— Mariana
— Rafael

Digitalizada com CamScanner

6) Maria das Graças
7) Marta Maria

VII) FAUSTO

1) Acilda

— Severino
— Fausto
— José Welliton
— Maria Gorette
— Eudes
— Hógen

2) Eudes

— Vanderley
— Luciana
— Vandré
— Vilma
— Gonzalo
— Fabiana
— Eudes
— Marcos

3) Jaime

— José Heriberto
— Renildo
— Leonor
— Jaime

4) Hélio

— Fausto
— Leonor
— Reginaldo

5) Maria Amália

Digitalizada com CamScanner

— Leonor — Brígida

— Lucicláudio

6) Edmar

— Raquel — Maurício

— Roseli
— Rosemar — Ana Paula

— Roselaine
— Renê

7) Nilza

FAMÍLIAS DA REGIÃO

Parentes dos MAGALHÃES DE OLIVEIRA

FAMÍLIA SÁLVIO NAPOLEÃO/ALMERINDA HERUNDINA MAGALHÃES PORTO

1) Antônio Napoleão.

— Sálvio,
— Paulo,
— Sônia,
— Célia,
— Ila.

2) Tereza.

— Sílvio,
— Ivonete,
— Paulo,
— Carlos,
— José,

Digitalizada com CamScanner

— Maria Tereza,
— Sálvia,
— Aymar.

3) Líbia.

4) José.

— Diva,
— Ferdinando,
— José Carlos,
— Sálvio Márcio,
— Guido.

5) Edmundo.

— Elmo,
— Edie,
— Enavane,
— Elba,
— Écia,
— Edmir.

6) Mário.

— Mário,
— Ivonise,
— Ernani,
— Antônio.

7) Milton.

— Wilton,
— Selma,
— Telma,
— Milton Filho,
— Augusto Sálvio.

8) Waldemar.

Digitalizada com CamScanner

— Sarah,
— Waldemar.

9) Diógenes.

— Cleise.

10) Euclides.

— Leda,
— Henrique,
— Cleide,
— Eduardo,
— Marta,
— Neide.

11) Lucídio.

Mércia Regina,
José Lucídio.

12) Maria Stela.

Digitalizada com CamScanner

FAMÍLIA JOSÉ BARBOSA DE SIQUEIRA (TADIU) E JOSEFA SANTINA DE SIQUEIRA

José Barbosa de Siqueira era o mais velho dos filhos do Sr. Dario Barbosa de Siqueira e Joaquina Leite de Siqueira. Nasceu em 14 de setembro de 1876, no sítio Tacazinho, na então vila da Pedra do Buíque.

Josefa Santina de Siqueira, sua prima legítima, filha de José Marques e Santina de Siqueira, nasceu na vila da Pedra em 12 de janeiro de 1881. Tadiu e Josefa casaram-se em 21 de fevereiro de 1898.

Desse matrimônio nasceram Aurora, Edith, Zélia, Virgílio, Corália, Diógenes e Inaura, casando-se apenas os dois últimos.

Diógenes Barbosa de Siqueira contraiu matrimônio com Antônia Zélia Oliveira Siqueira e tiveram dois filhos: Antiógenes Oliveira Siqueira e Dione Oliveira Siqueira.

Inaura casou-se com Osvaldo Carneiro de Sá Cavalcanti no dia 4 de outubro de 1942, com a seguinte sucessão:

César Osvaldo Carneiro Siqueira, casado com Marta Maria Lins de Almeida, pais de Jaime Osvaldo de Almeida Lins Carneiro e Igor César de Almeida Lins Carneiro.

- Ivânia Maria de Siqueira Carneiro casou-se com Carlos Magno Gazzanio da Rocha, com três filhos: Ivan Carlos Carneiro Gazzanio da Rocha, Ivana Carla Carneiro Gazzanio da Rocha e Inaura Carolina Carneiro Gazzanio da Rocha.

Mardem Osvaldo Carneiro Siqueira (falecido em 1971).

Marcus Osvaldo Carneiro de Siqueira, enlace matrimonial com Sônia Quintela da Rocha Amorim, do qual resultaram os filhos Mardem Osvaldo Quintela Carneiro e Marcus Antônio Quintela Carneiro.

Frederico Osvaldo Carneiro Siqueira, esposo de Tereza Praxedes do Nascimento Siqueira. Filhos: Osvaldo Carneiro de Sá Cavalcanti Neto e Osnir do Nascimento Carneiro.

Irma Maria Siqueira Carneiro, desposou José Ilvoir Notaro e do matrimônio surgiram Alexandre Siqueira Notaro e Henrique Siqueira Notaro.

Digitalizada com CamScanner

FAMÍLIA ANTÔNIO BARBOSA DE SIQUEIRA (BAIACA)
E
MARIA EULÁLIA ARAÚJO DE SIQUEIRA

1) Winston Araújo de Siqueira e Maria Ivone Barros.
— Antônio Alberto,
— Ana Maria,
— Rosângela,
— Rosane,
— Winston Júnior,
— Rosemary
— Maria Eulália,
— Maria Fabyeny.

2) Adilson Araújo de Siqueira e Maria Ivanê Rodrigues de Siqueira.

— Antônio Barbosa de Siqueira Neto,
— Maria Sílvia Rodrigues de Siqueira.

3) Jefferson Araújo de Siqueira e Inalda Simões Siqueira.

— Maria Alice,
— Antônio Jefferson,
— José Carlos,
— Maria do Socorro.

4) Gilson Araújo de Siqueira e Lena Siqueira.
— Antônio Gilson,
— André Gilson,
— Ana Gabriela.

5) Isa de Siqueira Pacheco (viúva) e Arlindo Pacheco de Albuquerque.

— Leonardo Antônio,
— Arlindo Filho.

6) Izete Araújo de Siqueira.

Digitalizada com CamScanner

7) Ila de Lourdes Araújo Cursino e Rômulo Cursino de Siqueira.

— Rômulo Filho,
— Ilana Eulália,
— Milana Quitéria.

* * * * *

Filhos de Baiaca:

— José Barbosa de Siqueira Sobrinho,
— Garcia Barbosa de Siqueira,
— Quitéria Barbosa de Siqueira.

FAMÍLIA MANOEL BARBOSA DE SIQUEIRA (LELA) E QUITÉRIA CURSINO DE SIQUEIRA

1) Angelita e Arnóbio.

— Margarida Maria,
— Paulo Roberto.

2) Armando e Maria Dolores.

— Fátima,
— Hugo,
— Hudson
— Henry
— Dione,
— Dilma,
— Ana Maria.

3) Angelina e Félix.

— Valdemir,
— Régis.

Digitalizada com CamScanner

4) Alcides e Maria do Carmo.

— Vera Lúcia,
— Gileno,
— Marcos,
— Ângela,
— Paulo,
— Petrônio,
— Fernando.

5) Aníbal e Maria das Neves.

— Paulo Gilberto,
— Alba,
— Maria de Lourdes,
— Ana Rosa,
— Rosângela,
— John.

6) Manoel e Lêda.

— Rômulo,
— Roseane,
— Rosana,
— Rainier,
— Ronne,
— Reilane.

7) Maria José e Rubens.

— Raymond,
— Síglia.

8) José e Marleide.

— Carlos Roberto,
— Moema,
— Cristina.

Digitalizada com CamScanner

9) Dário e Laís.

— Daís,
— Thaís,
— Darla.

10) Rômulo e Ila de Lourdes

— Rômulo Filho,
— Ilana Eulália,
— Milana Quitéria.

FAMÍLIA ERNANI GOMES DE ARAÚJO/LUIZA BARBOSA DE SIQUEIRA

1) Demócrito Siqueira de Araújo (falecido) e Judith Freitas de Araújo.
— Gilberto (falecido),
— Maria Luiza (falecida),
— Ana Maria e Josué Silvestre (5 filhos),
— Maria Luiza e Romualdo Chagas (4 filhos e 2 netos),
— Paulo Roberto e Luiza Bradley Alves (3 filhos e 1 neta),
— Ernani Freitas de Araújo e Carmélia Fazio (3 filhos e 1 neto).

2) Euclides Siqueira de Araújo (falecido) e Maria Amália Pinto de Campos.

— 2 filhos falecidos,
— Maria Walderez e José Patriota (1 filho),
— Maria Lúcia e Natanael Ferreira dos Santos (3 filhas, 1 filho, 1 neta),
— Maria Helena e Ricardo Saboya (3 filhas e 1 filho),
— Maria Cristina e Elízio Alves de Carvalho (2 filhas e 1 filho).

3) Neuza de Araújo Lira e Jaime Sansone de Lira (falecido).

Digitalizada com CamScanner

— Ângela Maria e Fernando Queiroz Campos (5 filhos),
— Maria Sílvia (viúva) e Turíbio da Rocha Santos (4 filhos),
— Eleonora Maria Lira Lobo e Otávio Oliveira Lobo,
— Lúcia Maria e Mário Noberto Barros Gomes (2 filhos),
— Ana Maria (viúva) e Luís Carlos Paes de Melo (1 filha),
— Luiza Maria e José Tito Lima (1 filho).

4) Irene Siqueira de Araújo e Antônio Jason Rolim Pereira.

— Luciana de Siqueira Araújo Rolim.

5) Waldemar Siqueira de Araújo (falecido) e Izabel de Souza Pinto (1 filha e 3 netos).

6) Paulo Ernani Siqueira Araújo e Enavane Arcoverde Araújo (3 filhos).

7) Hilda Siqueira de Araújo.

8) Carmem Siqueira de Araújo.

FAMÍLIA ANTÔNIA PATRIOTA (TOINHA)/MANOEL MEDEIROS (SÊO NÉ)

1) José Patriota de Medeiros foi casado com Letícia Nunes Patriota. São seus filhos e netos:

— José Patriota Filho x Maria Valderez de Araújo

— Alexandre

— José Tarcísio Nunes Patriota x Maria da Penha Padilha
— Maria Elisa
— Ivana Maria

— Maria do Socorro Patriota Albuquerque x Getúlio Albuquerque

Digitalizada com CamScanner

— Diogo Allende

— Maria Letice Patriota Quirino x José Quirino Sobrinho
— Taciana Elisa x Antônio Jefferson Simões Siqueira
— Annelise
— Anna Karina
— Keila Letícia

2) Sebastião Patriota de Medeiros, casado com Lindalva e pais de Sônia e José Carlos.

3) Gerson Patriota de Medeiros, esposo de Terezinha. Têm uma filha, Telma, casada com Araribóia, pais de dois filhos.

4) Judith Patriota de Medeiros e José de Carvalho Padilha tiveram os seguintes filhos:

— Juarez, casado em primeiras núpcias com Maria do Socorro Oliveira.

São filhos do casal:

— Carlos Alberto, casado com Soraia, pais de Priscilla Socorro e Cristhiane Carla.

— Nadja Rejane, casada com José Fernando, sem filhos.
— Juarez Filho e Maria Soneide, pais de Carla Valéria e Camila Flávia.

— Nara Rosana.
— Marcos Antônio.
— Neuma Cristina.

Juarez casou-se em segundas núpcias com Sara, sendo filhos do casal José Maria e Diego.

— Jackson e Marilourdes são pais de Sandro de Tasso, Sérgio Roberto, Jackson Filho e Cláudio Romero.

— Jurandir, casado com Solange, três filhos:

Digitalizada com CamScanner

1º — Cláudia Alexandrina e Pedro, pais de Priscilla Mayara e Jurandir Neto.
2º — Mércia Solange
3º — Jurandir Júnior.

— Jamerson e Célia. Filhos do casal:

— Mônica Valéria e Edmilson, pais de Victor José e Michelle.
— Gilberto e Georgina, pais de Pâmela Gabriela.
— Jamerson Filho.
— Márcio.

— Janete (solteira).
— Judite Filha e Eudo, com estes filhos:
— 1 Andréia.
— 2 Eudo e Sandra, pais de Guilherme.
— 3 Alexandra.

— Janice, casada com Emannuel. Filhos:

— Denise.
— Fabiana e Mauro, pais de Larissa Renata.
— Marcos José e Waldecássia, pais de Kayo José

— Janilda Arcoverde e Jorge, com dois filhos:

— Adriana, casada com Ricardo e pais de Vanessa.
— Ricardo José

— José Padilha Filho (falecido)

— Josabeth e Jarbas, pais de:

— Danielle Renata.

Digitalizada com CamScanner

FAMÍLIA URSULINA BRITO ARRUDA/JOÃO ARRUDA

I) JOÃO ARRUDA x MARIA FELISMINA MAGALHÃES ARRUDA

1 — Valdeci Magalhães Arruda
2 — João Arruda
3 — Maria do Socorro Arruda Bernardo/João Bernardo Vieira

II) MARIA DO CARMO ARRUDA DE QUEIROZ x JOSÉ DE QUEIROZ (JUCA)

1 — Neusa/Jofre Santa Cruz
Maria das Dores — Maria de Lourdes — Maria da Conceição — Maria Bernadete
2 — Carmem/Afonso Bezerra
Maria de Lourdes
3 — Maria José/Diocleciano Brito
José Armando — Maria de Fátima — Diocleciano — Tereza Cristina — Fernando
4 — João Arruda/Erocilda Gomes Queiroz
Rita Lúcia — Antônio Carlos — Marta Cristina
5 — Maria do Carmo/José Jurandir Carvalho
Paula
6 — Francisco de Assis/Maria de Lourdes Queiroz
Carmem Cristina — Gustavo — Eduardo
7 — Francinete/Milton Brito
Fábio — Milton Júnior

FAMÍLIA URSULINA/VICENTE BRITO (CAPITÃO)

Carmélia Brito
Sebastião Brito
Carminha Brito

Digitalizada com CamScanner

NOTA DA AUTORA

Ao encerrar esta pesquisa, quero enfatizar a beleza e a importância do conhecimento adquirido com o estudo da genealogia da família, nossas raízes, ascendentes e descendentes, todos aqueles que, ligados por laços consangüíneos, constituem a grande família dos MAGALHÃES e OLIVEIRA.

Foi um privilégio.

Icília Magalhães Oliveira

* * * * * * * *

Icília M. Oliveira
Responsável
- pela pesquisa e coordenação

Hélio M. Oliveira
Autor da ideía

Digitalizada com CamScanner

BIBLIOGRAFIA

01 — Florismundo José de Oliveira
Notas da Família dos Oliveira

02 — Wilson Porto
Anotações sobre a família Magalhães Porto

03 — Wilson Porto
Soneto Bodas de Ouro

04 — Luís Wilson
Minha Cidade, Minha Saudade — Reminiscências
Editora da Universidade Federal de Pernambuco
(Transcrições)

05 — William Porto
Crônica
A Partida de Florismundo

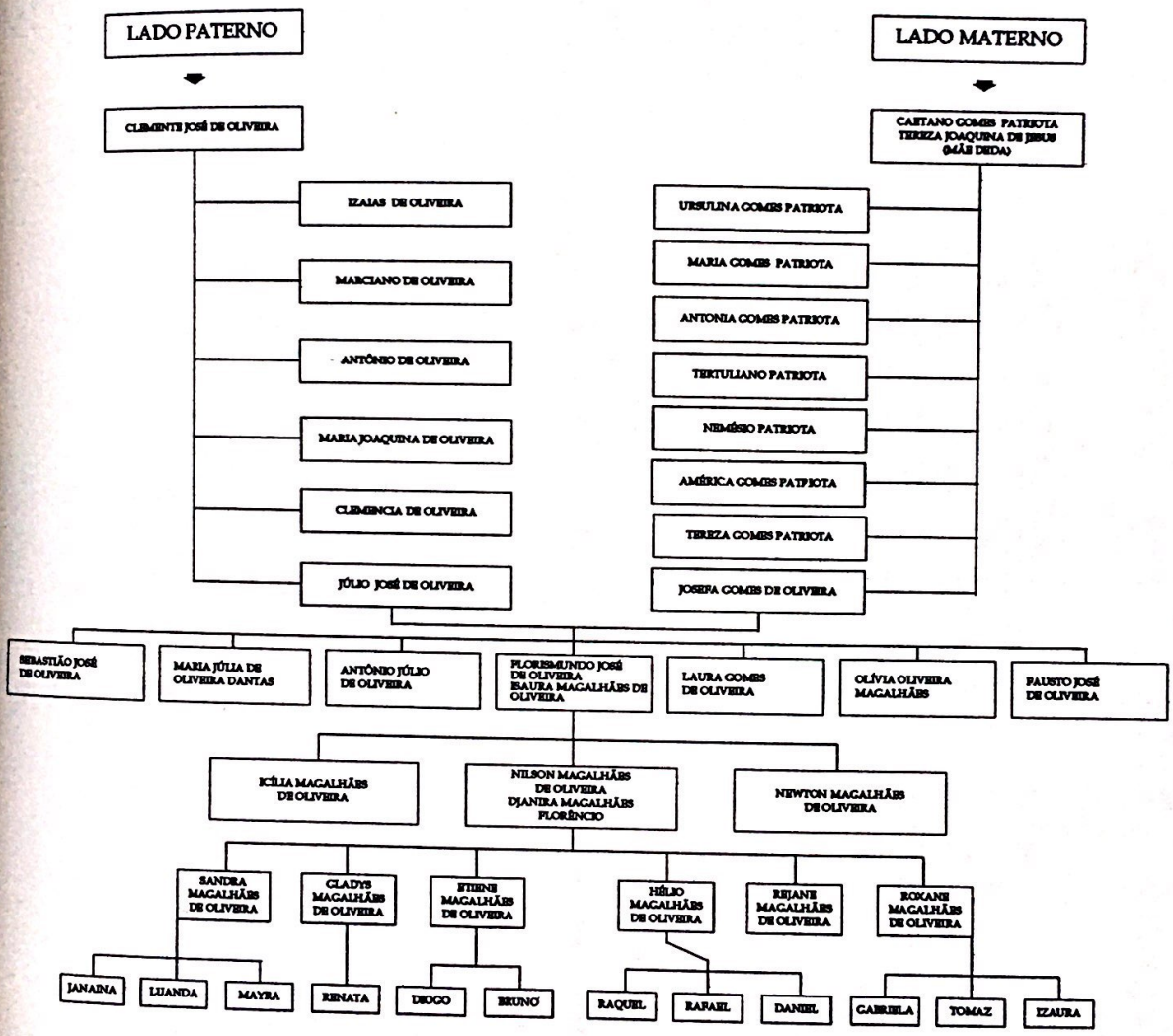
06 — Heráldica das famílias Magalhães e Oliveira
Museu de Ciências Naturais — Horto de Dois Irmãos
Recife/Pernambuco

07 — V. Matins Zuquete e Antônio M. de Farias
"Armorial Lusitano: Genealogia e Heráldica"
Editorial Enciclopédica Ltda
Lisboa, 1961

08 — Magallanes: Um Nobre Capitain Charles Mckew Parr
(Magelan: A Noble Capitain)
Sapientia, 1955, España.

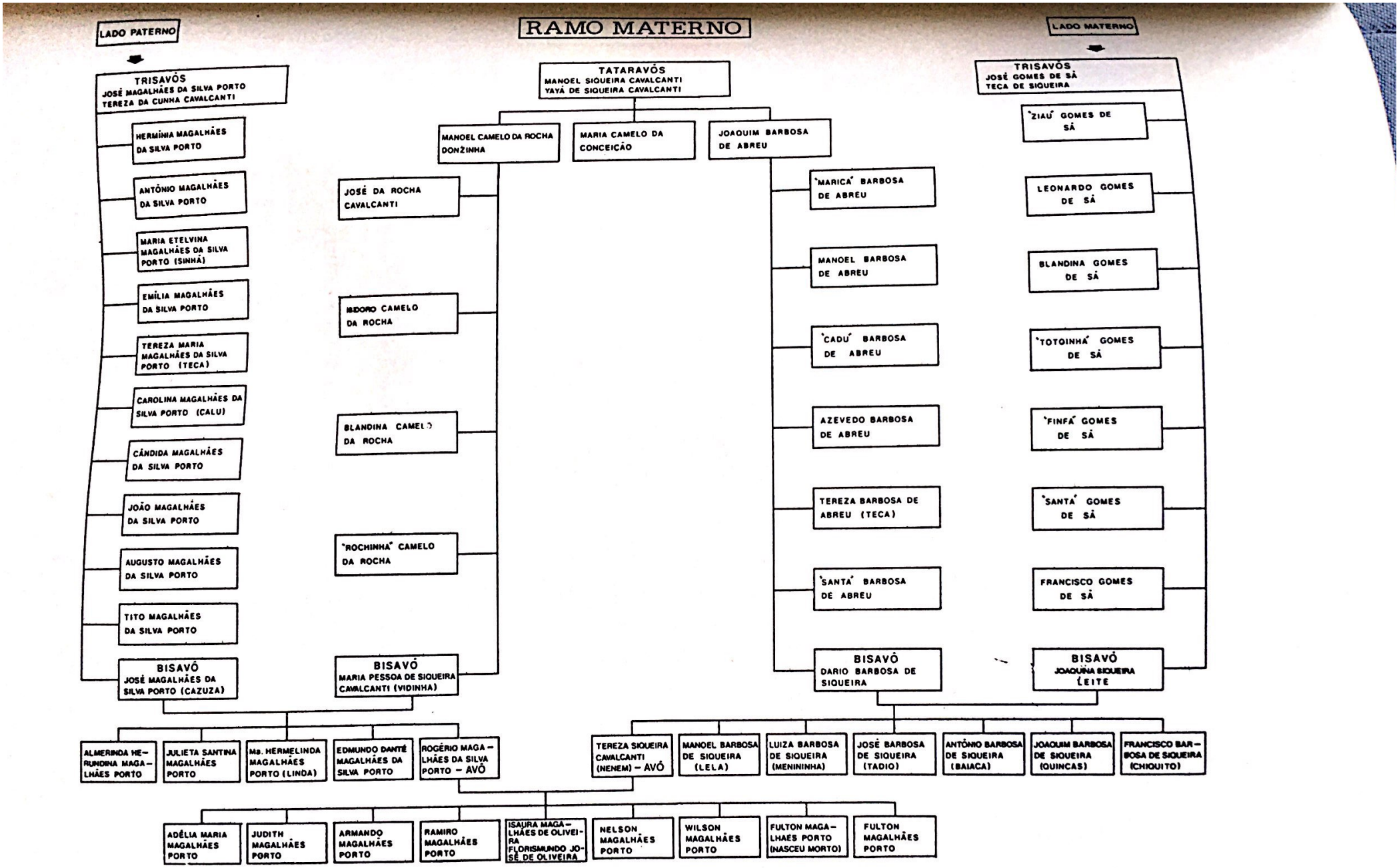
Digitalizada com CamScanner

RAMO PATERNO



Digitalizada com CamScanner

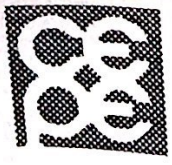
RAMO MATERNO



Digitalizada com CamScanner

Composição, Editoração Eletrônica, Revisão, Fotolito, Acabamento

No Parque Gráfico da



Rua Coelho Leite, 530 - Stº Amaro - Recife - PE - Fone: 421.4233

Digitalizada com CamScanner

A autora, ICÍLIA MAGALHÃES DE OLIVEIRA, é natural de Arcoverde-Pernambuco. Formou-se em Farmácia pela Universidade do Recife (atual UFPE) e foi responsável por várias farmácias em Arcoverde e Araripina. Lecionou Química nos colégios Cardeal Arcoverde, Carlos Rios e Antônio Japiassú assim como na Faculdade de Formação de Professores de Arcoverde aonde permaneceu até 1992 quando solicitou aposentadoria.

Sua vida tem sido dedicada inteiramente à família, em especial: pais, irmão e sobrinhos.

Digitalizada com CamScanner